



Relatório do Contrato de Gestão MCT-CGEE 2004



**Relatório do Contrato de Gestão
MCT-CGEE 2004**

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Relatório do Contrato de Gestão MCT-CGEE 2004

Apresentação

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) , de janeiro de 2004 a fevereiro de 2005, no âmbito do Contrato de Gestão com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), notadamente no que diz respeito aos seus quinto e sexto termos aditivos. Em decorrência das novas orientações do MCT em 2004, a definição das metas e ações exigiu um período adicional de discussões e ajustes, que se traduziu em um prazo maior para a assinatura do quinto termo aditivo, efetivada em 29 de junho de 2004. Embora o prazo dilatado tenha, por um lado, reduzido o tempo disponível para as novas ações, ele permitiu, por outro lado, que se alcançasse um nível de entendimento capaz de conferir maior eficácia às ações definidas dentro das estratégias conduzidas pelo ministério.

O quinto termo aditivo estabeleceu 15 metas, representando em parte a continuidade de trabalhos em desenvolvimento, mas que, sobretudo, ampliam o espectro das atividades e lhes conferem maior envergadura. Assim, as metas deram prosseguimento às prospecções sobre o profissional da pesquisa e sobre tendências e oportunidades em fármacos e medicamentos, entre outros. Ao mesmo tempo, agregaram novas dimensões como o diagnóstico dos programas de pesquisa da Amazônia; estudos relativos ao mercado, marco regulatório e propriedade intelectual no ambiente da biotecnologia; apoio à elaboração do Programa de P&D em Microeletrônica e Nanotecnologia. Entre as novas atribuições, merece também registro o engajamento do CGEE na avaliação do Programa Institutos do Milênio, o apoio ao MCT no planejamento estratégico das ações de C,T&I para o período de 2005 a 2008, bem como no planejamento e preparação da 3ª Conferência Nacional de C,T&I.

O Centro recebeu, no quadro da mobilização para a promoção da inovação tecnológica e apoio à implantação da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, a atribuição de construir um portal para a promoção da inovação, facilitando a aproximação entre os diferentes agentes envolvidos no processo, e de assessoramento ao MCT no que diz respeito aos mecanismos e instrumentos de financiamento da inovação. Em 2004, iniciaram-se as ações de apoio técnico aos programas Inova Nordeste (INOVA-NE) e atividades espaciais,

bem como às atividades de suporte à organização do 3º Fórum Ministerial América Latina e Caribe/União Européia sobre a Sociedade da Informação.

Durante este período, o CGEE desenvolveu e implementou dois sistemas de informação, o sistema “Kori” sobre prospecção em C,T&I e o sistema de acompanhamento de atividades de prospecção em C,T&I, que ampliam significativamente a capacitação do Centro na gestão do conhecimento e da informação na sua esfera de atuação.

O aprofundamento das discussões ao longo da execução das tarefas inicialmente definidas conduziu à elaboração do sexto termo aditivo, aperfeiçoando o direcionamento e acrescentando novas ações, de interesse do MCT e do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) , com o conseqüente aporte de novos recursos e readequação dos cronogramas de trabalho. Assinado em 30 de novembro de 2004, o sexto termo aditivo fixou também tarefas para os primeiros meses de 2005, antecipando a formatação do programa de trabalho a ser estabelecido para este ano.

Os trabalhos relatados neste documento retratam um processo de consolidação institucional e a abertura de novas frentes no cenário de pesquisa e desenvolvimento com foco na promoção da inovação tecnológica. Construídas em crescente entendimento com o Ministério da Ciência e Tecnologia, essas ações sinalizam, mais uma vez, o lugar específico e a missão inovadora da visão prospectiva e das estratégias mobilizadoras conduzidas pelo CGEE.

Relatório do Contrato de Gestão MCT-CGEE 2004

Meta 1

PROSPECÇÃO

Realizar 5 (cinco) atividades de prospecção, em temas de interesse para o Governo Federal

Ação 1.1

Amazônia

Diagnóstico da situação atual dos principais programas de pesquisa na Amazônia e análise crítica das oportunidades e tendências em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) nessa região. Realizar levantamento das bases de dados sobre o aproveitamento sustentável da biodiversidade amazônica e propor modelo de iniciativa para integração de dados.

Situação atual: Em andamento

Como parte das ações de natureza prospectiva relacionadas com C,T&I na Amazônia, o CGEE está apoiando a condução de dois estudos que visam orientar o estabelecimento de políticas de fomento à C,T&I na região. O primeiro, sob responsabilidade da Dra. Bertha Koiffmann Becker, teve como objetivo oferecer ao MCT elementos para a elaboração de uma proposta de política de C,T&I para a Amazônia. Este estudo, já concluído, abrangeu os seguintes aspectos:

- descrição do contexto de políticas públicas para a Amazônia no qual estarão inseridas as atividades de ciência e tecnologia;
- análise crítica das propostas de políticas de ciência e tecnologia para a Amazônia, apresentadas na última década;
- análise da relevância dos atuais programas e projetos de ciência e tecnologia para a Amazônia;
- elementos para a elaboração de uma proposta de Política de Ciência e Tecnologia para a Amazônia.

O segundo estudo, em fase de elaboração, visa inventariar o conteúdo das bases de dados e de sistemas de informação sobre a Amazônia de interesse para a formulação de políticas em C,T&I, incluindo uma análise da base tecnológica que dá suporte à operação das mesmas.

Dada a complexidade e amplitude do tema, sugere-se a prorrogação do prazo para finalização desta ação para 30 de junho de 2005.

Produto:

1. “Estudo Envolvendo Proposta de Política em Ciência e Tecnologia para a Amazônia”, Bertha Koiffmann Becker.

Ação 1.2

Fármacos e medicamentos

Realizar levantamento sobre tendências e oportunidades em C,T&I no setor de fármacos e medicamentos, e propor linhas de ação para o fortalecimento de ações em C,T&I de forma integrada com as diretrizes e os objetivos da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

Situação atual: Concluída

Para o cumprimento desta ação foram conduzidos estudos que objetivaram identificar tendências e oportunidades em C,T&I para o setor de fármacos e medicamentos no Brasil em um horizonte de dez anos, assim como gerar subsídios técnicos para debates realizados com representantes das comunidades acadêmica, empresarial e governamental. Estes estudos serviram também para atualizar os diagnósticos já realizados pelo CGEE e avaliar os fatores determinantes para a competitividade deste setor, com vistas à proposição de ações em C,T&I em suporte à PITCE.

O CGEE tem no documento “Formação de recursos humanos em farmácia: perspectivas e necessidades da área de medicamentos”, resultante de ação conduzida em 2003, uma referência importante para a orientação desta atividade de prospecção.

A metodologia desenvolvida para a realização desta ação prospectiva envolveu a contratação de documentos-síntese ou notas técnicas sobre quatro temáticas relevantes, que foram discutidas por especialistas convidados em oficina de trabalho realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2004. As temáticas selecionadas foram:

- competitividade e padrão de inovação em fármacos e medicamentos;
- a organização da pesquisa em fármacos e medicamentos no Brasil;
- formação de recursos humanos;
- acessibilidade e disponibilidade de medicamentos.

Os debates sobre as quatro temáticas mencionadas resultaram em recomendações e constatações referentes à: dependência tecnológica no setor de farmácia; necessidade de atualização de currículos para a formação de profissionais de pesquisa na área de fármacos e medicamentos; necessidade de uma maior integração dos programas de pesquisa e desenvolvimento no país, hoje conduzidos de forma dispersa e fragmentada.

Eventos e produtos:

Evento:

1. Oficina de trabalho realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2004/Carta convite e programação de oficina de trabalho.

Produtos:

1. Termos de referência para a produção de notas técnicas;
2. Notas técnicas e apresentações referentes às quatro temáticas selecionadas;
3. Outras apresentações de interesse para o setor:
 - dados sobre o ensino de pós-graduação em farmácia no Brasil.
 - mestrado profissionalizante em farmácia.
 - o Plano Nacional de Pós-Graduação no Brasil.

Ação 1.3

Perfil do profissional da pesquisa

Estudar tendências e fatores determinantes da formação futura do profissional de pesquisa, no horizonte de 2022, à luz de quatro questões centrais: (1) aspectos organizacionais; (2) atributos necessários à formação do pesquisador; (3) estudos internacionais sobre o tema; (4) aspectos econômicos e sociais.

Situação atual: Em andamento

Em 2004, esta ação priorizou a discussão do perfil do profissional de pesquisa tomando por base duas abordagens, a saber: (1) de caráter disciplinar, em três áreas selecionadas – matemática, química e física; (2) de caráter setorial sendo escolhido, para este fim o setor de fármacos e medicamentos. Foram realizadas as seguintes atividades com o envolvimento de especialistas, dirigentes governamentais, associações empresariais e sociedades científicas:

1. Na área de matemática: reuniões de trabalho nos dias 18 e 19 de março, reuniões de articulação durante o mês de junho e oficinas de trabalho realizadas em 2 e 25 de agosto e 18 de novembro de 2004.
2. Na área de química: reuniões de trabalho realizadas em primeiro de julho, na sede da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), em São Paulo; em 26 de agosto, no Instituto de Química da Unicamp, em Campinas; em 26 e 27 de outubro de 2004, na sede do Conselho de Química, em São Paulo. Essas reuniões objetivaram analisar a atual configuração do processo de formação e da organização da pesquisa na área de química e sua adequação às perspectivas e necessidades para as atividades econômicas e para o delineamento de políticas sociais no Brasil.
3. Na área de física: cinco reuniões de trabalho. Destas, duas foram realizadas no CGEE em 8 de abril e 16 de junho de 2004; outra, no dia 19 de julho de 2004, em São Paulo; em 30 de julho de 2004, na sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), no Rio de Janeiro; e, a última, em 26 de novembro de 2004, também na sede do CBPF.
4. No setor de fármacos e medicamentos: foram realizadas no CGEE reuniões de trabalho em 3 de junho e 21 de julho e em 13 e 14 de dezembro de 2004.

As necessidades e perspectivas futuras estão espelhadas em documentos resultantes desta mobilização que forneceu importantes subsídios para o planejamento e realização de novos eventos específicos, com a participação de vários atores, que objetivaram construir perfis futuros dos profissionais de pesquisa que estarão atuando nas áreas e setores considerados neste estudo.

Na seqüência das atividades realizadas, de acordo com a abordagem metodológica adotada para esta ação, cada uma das áreas objeto dessa atividade é considerada um **eixo de abordagem** relacionado com a sua integração a políticas públicas, à inovação e competitividade do desenvolvimento de produtos e serviços e aos desafios de expansão e qualificação de produção científica.

Propõe-se a prorrogação do prazo desta ação para 30 de junho de 2005, de forma a que sejam conduzidas atividades complementares importantes que visam: (1) incorporar os resultados do debate nas áreas de matemática, química e física no contexto da prospecção associada ao perfil do profissional do futuro no setor de fármacos e medicamentos, e (2) analisar os eixos de abordagem mencionados acima a partir das seguintes dimensões transversais:

- organização institucional da pesquisa;
- formação de recursos humanos;
- externalidades ambientais;
- tendências internacionais.

Eventos e produtos:

NA ÁREA DE QUÍMICA

Eventos:

1. Reunião de trabalho realizada em 1º de julho, na sede da SBQ, em São Paulo.
2. Reunião de trabalho, realizada em 26 de agosto, no Instituto de Química da Unicamp, em Campinas.
3. Oficina de trabalho “A química no Brasil: perspectivas e necessidades para a próxima década”, realizada em 26 e 27 de outubro de 2004, na sede do Conselho de Química, em São Paulo.

Produtos:

1. Documento para discussão: “Situação atual, perspectivas e necessidades de investimentos em química”- J.B. de Andrade, P.C. Vieira, A.C Pinto, S. Cadore, V. Pardini e C. Zucco.
2. “A pesquisa a serviço das políticas públicas” - Francisco Radler - UFRJ.
3. “Inovação e produção no setor químico” - Fernando Galembeck - Unicamp.
4. Pesquisa “Áreas de fronteira e pós-graduação em química”, Oswaldo Luis Alves - Unicamp.
5. “A formação do químico: desafios e necessidades”- Ângelo da Cunha Pinto - UFRJ.
6. Apresentação “Inovação farmacêutica no Brasil”, de Antonio Carlos Martins de Camargo – Agência de Gestão da Inovação Farmacêutica (AGIF).
7. Apresentação “A formação do Químico: desafios e necessidades”, de Ângelo da Cunha Pinto - UFRJ
8. Apresentação “Química no Brasil: perspectivas e necessidades para a próxima década” – Jailson Bittencourt de Andrade – UFBA.

NA ÁREA DE FÍSICA**Eventos:**

1. Reuniões de trabalho realizadas em 8 de abril e 16 de junho de 2004, no CGEE, em Brasília.
2. Reunião de trabalho realizada no dia 19 de julho, em São Paulo.
3. Reunião de trabalho realizada em 30 de julho de 2004, na sede do CBPF, no Rio de Janeiro.
4. Oficina de trabalho “Necessidades e perspectivas da física no Brasil”, em 26 de novembro de 2004, na sede do CBPF, no Rio de Janeiro.

Produtos:

1. Programa da reunião de 26 de novembro de 2004, no CBPF, Rio de Janeiro.
2. Apresentação “Brasil 2004: desafios da inovação”, de Celso Pinto de Melo – UFPe.
3. Apresentação “Política industrial, tecnológica e de comércio exterior”, de Mario Sergio Salerno – IPEA.

4. Apresentação “Física para o Brasil: pensando o futuro – desenvolvimento da física e sua inserção na vida social e econômica do país”, da SBF.
5. Apresentação “Física para o Brasil: recursos humanos”, de Paulo Murilo Castro de Oliveira – UFF.

NA ÁREA DE MATEMÁTICA

Eventos

1. Reunião de trabalho realizada em 18 e 19 de março de 2004, no CGEE, em Brasília.
2. Reunião de trabalho realizada em 2 de agosto de 2004, no CGEE, em Brasília.
3. Reunião de trabalho realizada em 25 de agosto de 2004, no CGEE, em Brasília.
4. Oficina de trabalho “Necessidades e perspectivas da pesquisa em matemática no Brasil” em 18 de novembro de 2004, no CGEE, em Brasília.

Produtos:

1. Relatório da reunião de trabalho de 18 e 19 de março de 2004, no CGEE, em Brasília.
2. Documento “Proposta para um trabalho de prospecção da matemática no Brasil de 2005 a 2025”.
3. Carta convite para a oficina de trabalho, de 18 de novembro de 2004, no CGEE, em Brasília.
4. Apresentação “Aplicações da matemática a outras áreas: energia elétrica”, de Albert Cordeiro Geber de Melo.
5. Apresentação “Aplicações da matemática à ciência do petróleo”, de Pavel Bedrikovetski.
6. Apresentação “Aplicações da matemática ao setor aeronáutico”, de Luis Carlos de Castro Santos.
7. Apresentação “Aplicações da matemática a indústrias de processamento contínuo”, de Mário Gerhard.
8. Apresentação “Aplicações da matemática nas atividades de previsão do tempo, clima e do estado do meio ambiente e oportunidades para a Matemática”, de Maria Assunção F.S.Dias.

9. Apresentação “Aplicações da matemática na área da saúde”, e “Genetic Control of Vectorborne Diseases”, de Cláudio José Struchiner.
10. Apresentação “Aplicações da matemática na computação de alto desempenho”, de Marcus Sarkis.
11. Apresentação “Aplicações da matemática, modelagem atmosférica, matemática e supercomputação”, de Pedro Leite da Silva Dias.

EM FÁRMACOS E MEDICAMENTOS

Eventos:

1. Reunião de trabalho realizada em 3 de junho de 2004.
2. Reunião de trabalho realizada em 21 de julho de 2004.

Ação 1.4

Biotecnologia

Realizar um levantamento sobre as tendências e oportunidades em C,T&I na área de biotecnologia, com ênfase para as questões de mercado, marco regulatório, propriedade intelectual em apoio às diretrizes e objetivos da Política Industrial Brasileira (PITCE)

Situação atual: Em andamento

Conforme a abordagem metodológica em uso pelo CGEE, esse exercício prospectivo envolveu, inicialmente, a realização de análise de tendências e levantamentos do estado da arte em C,T&I, bem como análises sobre a evolução dos mecanismos de proteção à propriedade intelectual aplicados ao desenvolvimento da genômica, tendências sobre a regulamentação do acesso aos recursos genéticos e novas ferramentas empregadas no melhoramento genético, conforme listados abaixo:

1. Levantamento dos parques tecnológicos de empresas de biotecnologia no Brasil, realizado por solicitação do MCT a partir de demanda feita pela coordenação do Foro de Competitividade de Biotecnologia do MDIC.
2. Identificação e análise das principais competências necessárias para o desenvolvimento da pesquisa agropecuária, em bases competitivas, em um horizonte de dez anos.

3. Avaliação das tendências mundiais no desenvolvimento da metrologia aplicada a produtos e processos biológicos e sistemas de certificação, e identificação das ações necessárias para implementação de sistemas de certificação no Brasil e seus impactos futuros, incluindo uma avaliação dos principais atores institucionais envolvidos.
4. Elaboração de estudo de tendências internacionais sobre a regulamentação do acesso aos recursos genéticos.
5. Monitoramento do desenvolvimento da ciência e tecnologia na área da biotecnologia, nos últimos dez anos.
6. Identificação de mecanismos e políticas de financiamento a empreendimentos em biotecnologia no Brasil.
7. Análise da evolução dos mecanismos de propriedade intelectual aplicadas à genômica.
8. Análise crítica da situação atual e futura do trabalho de melhoramento genético no Brasil face à emergência de novas áreas do conhecimento e novas ferramentas para o trabalho do melhoramento.

Em seqüência às atividades já conduzidas, estão previstas a realização de mais duas oficinas de trabalho para debater os documentos produzidos sobre os temas: metrologia e sistemas de certificação; e financiamento para empreendimentos em biotecnologia. Após a realização dessas duas oficinas, será realizada uma reunião para a validação e consolidação das recomendações obtidas pelo conjunto dos estudos realizados. Dada a necessidade de realização destas atividades para fins de geração do conjunto de subsídios técnicos para a formulação de políticas públicas para esta área, sugere-se a prorrogação do prazo dessa ação para 30 de junho de 2005.

Eventos e Produtos:

Eventos:

Oficinas de Trabalho:

1. “Ferramentas computacionais no apoio à realização de estudos prospectivos em biotecnologia”.
Data: 9 de julho de 2004
2. “Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira”.
Data: 16 de novembro de 2004
3. “Trajetórias e Implicações da regulamentação de biossegurança no Brasil”.
Data: 16 de dezembro de 2004
4. “Genômica e Propriedade Intelectual”.
Data: 01 de fevereiro de 2005
5. “Acesso aos Recursos Genéticos e ao Conhecimento Tradicional associado”.
Data: 02 de fevereiro de 2005
6. “OGMs e os impactos na capacitação em melhoramento genético no Brasil”.
Data: 03 de fevereiro de 2005

Produtos:

1. A pesquisa agrícola nacional frente às mudanças decorrentes da biologia molecular, suas técnicas e áreas afins. Impactos no melhoramento genético vegetal - Maurício Antônio Lopes.
2. Certificação de material biológico - Reinaldo Dias Ferraz de Souza; Vanderlei Perez Canhos; Júlio César Félix.
3. Estudo comparado de legislações de acesso a recursos biológicos /recursos genéticos - Ana Lúcia Delgado Assad.
4. Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. Foco – Brasil - Adelaide Antunes (Coord.).
5. Financiando a biotecnologia: uma análise preliminar - Jorge Ávila; Maria da Graça Derengowski Fonseca.
6. Propriedade intelectual em genômica no Brasil - Paulo Arruda; Fernanda de Souza Arruda.
7. Tecnologia da informação e melhoramento genético: uma investigação sobre interações G x E* nos espaços de inflexão coevolutiva - Joaquim A. Machado.

8. Memória da oficina de trabalho da atividade de prospecção tecnológica em organismos geneticamente modificados (OGMs). Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira .
9. Memória da oficina de trabalho da atividade de prospecção tecnológica em organismos geneticamente modificados (OGMs). Trajetórias e implicações da regulamentação de biossegurança no Brasil .
10. Memória da oficina de trabalho da atividade de prospecção tecnológica em organismos geneticamente modificados (OGMs). Experiências no uso de ferramentas computacionais no apoio à realização de estudos de prospecção em biotecnologia.

Ação 1.5

Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

Análise de tendências e oportunidades associadas à convergência de tecnologias na área de informação e comunicação.

Situação atual: Em andamento

Esta prospecção encontra-se em andamento, com cronograma modificado para incluir preocupações manifestadas pelo CCT. A metodologia básica para o desenvolvimento desta prospecção encontra-se concluída. No momento, o CGEE está em processo de contratação dos consultores que irão implementar o planejamento realizado.

Assim como as demais atividades prospectivas coordenadas pelo CGEE, este exercício envolve etapas de coleta e tratamento da informação, consultas a especialistas e debates em torno das aplicações das TICs, com a participação de representantes das comunidades empresarial, governamental e de pesquisa e desenvolvimento.

Com o objetivo central de identificar um cenário da situação das TICs em 2015 no mundo e no Brasil, serão encomendados, inicialmente, estudos sobre o estado da arte dos "Indicadores para a Sociedade da Informação", "Marco regulatório sobre

TICs no Brasil". "Inclusão digital e a base da pirâmide no Brasil", e "Governança da Internet".

Em seguida, serão realizados estudos estruturados na forma de uma matriz organizada por dimensões e frentes ou áreas/temas de aplicação, envolvendo múltiplas tecnologias e múltiplos produtos e/ou serviços, mas sob um enfoque comum de clara importância estratégica.

As dimensões a serem consideradas neste estudo são: tecnologias capacitadoras; formação de recursos humanos; governança e políticas públicas; cultura organizacional; cooperação internacional.

As frentes a serem consideradas incluem: infra-estrutura para TICs (redes de entroncamento e acesso, equipamento e software, protocolos e serviços básicos); Novos produtos e serviços - para inclusão digital (computadores, celulares, plataformas de jogos, *Appliances* em geral, e suas versões evoluídas, com foco na base da pirâmide e em inclusão digital); aplicações estruturantes (aplicações de âmbito nacional/regional em áreas como educação, saúde, entretenimento, etc., com efeito de arraste de governo e mercados); novas formas de trabalho (novos modelos, ambientes e formas de trabalho com base no uso intensivo de TICs em todos os setores de atividades: serviços, manufaturadas, educação, pesquisa, etc.); informação e comunicação (tecnologias e serviços de informação e comunicação pública e privada, na modalidade ponto-a-ponto ou de difusão de massa – rádio, TV, etc. – para fins comerciais e não comerciais, e geração, atualização e disseminação de conteúdos digitais).

Com base no cenário traçado, estudos temáticos serão realizados acerca dos seguintes temas: "PMEs e o impacto de TICs"; "Desenvolvimento local da Sociedade da Informação"; "Estratégias nacionais e regionais em TICs"; "Pesquisa, desenvolvimento e inovação em TICs"; e "A Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (CMSI) e os desafios e oportunidades para o Brasil". Estes estudos visam gerar informações a respeito da problemática das TICs no Brasil no momento atual, permitindo que se definam metas e se desenhem

estratégias para alcançar a situação apresentada pelo cenário elaborado para 2015.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão do CGEE, no seu relatório referente ao acompanhamento e avaliação do período de primeiro de janeiro a 31 de outubro de 2004, registra modificação de cronograma que prevê término desta ação em 30 de junho de 2005. O CGEE sugere que a definição do prazo para conclusão desta ação seja rediscutido na próxima reunião da Comissão, dada a eventual necessidade de dilatação do prazo mencionado.

Produtos:

1. Metodologia básica para a condução da atividade prospectiva em TICs.
2. Principais tendências globais em comunicação e informação (apresentação).
3. Bibliografia básica de suporte à atividade prospectiva em TICs.

Meta 2

AVALIAÇÃO

Estabelecer as bases metodológicas e executar 3 (três) ações de avaliação de impacto de programas e estratégias em C,T&I, de interesse para o órgão supervisor

Ação 2.1

Bases metodológicas do CGEE para avaliação: Concluída

Preparar documento de referência sobre práticas usuais de avaliação de programas e grandes projetos em C,T&I, aplicáveis a programas apoiados pelo sistema nacional de C,T&I, tais como aqueles associados aos fundos setoriais em C,T&I.

Situação atual

No escopo desta ação foi elaborado o documento intitulado “Avaliação das ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T & I): reflexões sobre métodos e práticas”, com vistas ao uso, pelo CGEE, de experiências em avaliação de políticas e programas em C,T&I, tais como o Programa Institutos do Milênio, Programa Antártico Brasileiro, entre outros.

Produto:

1. Documento “Avaliação das ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I): reflexões sobre métodos e práticas”.

Ação 2.2

Avaliação do Programa ProAntar (CNPq):

Apoiar o CNPq na avaliação das ações do Programa de Pesquisa do Brasil na Antártica (**ProAntar**) por meio de levantamento e análise das atividades apoiadas nos últimos dez anos, em comparação com o desenvolvimento de pesquisas realizadas em um conjunto selecionado de países atuando naquele continente.

Situação atual: Em andamento

As pesquisas científicas brasileiras na Antártica tiveram início em 1982 e têm como objetivo geral entender os fenômenos naturais lá ocorrentes e sua influência sobre o território e o mar jurisdicional do Brasil. Dado que a única avaliação de caráter global do ProAntar realizou-se há 18 anos, esta ação visa estabelecer os indicadores e realizar, em cooperação com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, uma avaliação sobre as ações desse programa nos últimos dez anos.

Síntese das ações:

1. Seleção de um especialista em assuntos antárticos para coordenar a elaboração de um documento básico para a avaliação (concluída com a contratação de um especialista na área).
2. Definição preliminar da estratégia para o desenvolvimento da avaliação.
3. Realização de pesquisa bibliográfica documental preliminar junto ao MCT/CNPq com o mapeamento do Sistema Antártico Brasileiro e de

atividades desenvolvidas e em desenvolvimento pelo Programa Antártico Brasileiro, além de identificação de sites de programas oficiais dos países membros do *Scientific Committee on Antarctic Research* (Scar) para futura ampliação da pesquisa.

4. Relatório preliminar sobre a produção científica e tecnológica nas áreas de ciências da vida, ciências da atmosfera e geociências realizada por conjunto de países com maior tradição e relevância na pesquisa científica antártica e de países com programas antárticos a partir de termos de busca identificados pelo CGEE. Esta atividade foi realizada em parceria com o Sistema de Informação da Indústria Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Siquim -UFRJ).
5. Indicação de dois pesquisadores antárticos, de diferentes áreas científicas (ciências da vida e geociências), com experiência e trânsito no âmbito do Scar, para participar do acompanhamento e análise do material resultante do mapeamento da produção científica e tecnológica em fase final de conclusão.

No momento o CGEE está finalizando o mapeamento da produção científica e tecnológica sobre a Antártica, de modo a construir, com o CNPq, as bases metodológicas para a condução da avaliação do ProAntar. Neste sentido, sugere-se a prorrogação do prazo de término desta ação para 30 de junho de 2005.

Produto

1. Relatório preliminar do mapeamento da produção científica e tecnológica sobre a Antártica.

Ação 2.3

Avaliação da cooperação brasileira em C&T na África

Identificar oportunidades de cooperação internacional em C,T&I em áreas estratégicas, em apoio ao aprimoramento e desenvolvimento de planos e programas estratégicos do MCT, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Defesa, entre outros.

Situação atual: Em andamento

Como parte das ações previstas nesta ação, encontra-se em fase final de elaboração um primeiro relatório, contendo informações preliminares sobre os principais acordos de cooperação em C,T&I, sistemas de educação e pesquisa agrícola, entre outros aspectos relacionados aos países africanos de língua portuguesa.

Está prevista a elaboração de mais três relatórios contendo detalhes sobre as principais áreas de cooperação, bem como as perspectivas futuras sobre este tema.

Ação 2.4

Apoio ao MCT/CNPq na avaliação dos Institutos do Milênio

Apoiar o CNPq na definição da metodologia e no apoio logístico da atividade de avaliação dos 17 projetos do programa Institutos do Milênio.

Situação atual: Concluída

O programa Institutos do Milênio, estruturado pelo MCT e gerenciado pelo CNPq, apóia o desenvolvimento de pesquisas científicas de excelência em áreas estratégicas selecionadas.

O programa, objeto desta avaliação, teve a duração de três anos, envolvendo inicialmente recursos da ordem de R\$ 90 milhões para o fomento à pesquisa, aos quais foram acrescentados cerca de R\$ 15 milhões destinados a bolsas para fixação de pesquisadores, totalizando assim recursos da ordem de R\$ 105 milhões.

A avaliação do programa, prevista nos editais milênio 01/2001 e 02/2001, foi realizada no período de 7 a 10 de outubro de 2004, em uma oficina de trabalho realizada no Rio de Janeiro, do qual participaram a comissão de avaliação designada pela Portaria 140/2004 do CNPq, coordenadores dos 17 Institutos do Milênio avaliados, representantes do MCT e CNPq e a equipe de apoio do CGEE.

Objetivos específicos da avaliação:

1. Proporcionar uma visão de conjunto dos resultados das pesquisas realizadas em cada projeto/Instituto do Milênio.
2. Permitir a análise desses resultados pela Comissão Especial de Avaliação, composta por cientistas nacionais e internacionais, designada pelo presidente do CNPq, por meio da Portaria CNPq 140, de 3 de outubro de 2004.
3. Elaborar relatório conclusivo, incluindo recomendações relativas a eventuais desdobramentos do programa.

Metodologia de avaliação:

A metodologia adotada para esta ação foi estabelecida pelo CGEE em estreita cooperação com a área técnica do CNPq, com base em orientações recebidas da Secretaria Executiva do MCT, e constituída das seguintes etapas:

1. Elaboração do programa de trabalho para o conjunto de atividades a serem realizadas.
2. Elaboração de modelo de formulário enviado a todos os coordenadores, para apresentação dos resultados obtidos pelos institutos.
3. Elaboração de roteiro, em inglês, contendo orientações básicas para as apresentações por parte dos coordenadores dos Institutos do Milênio.
4. Elaboração de dois modelos de planilhas contendo indicadores padronizados construídos a partir das informações constantes nos formulários de avaliação preenchidos pelos coordenadores.
5. Elaboração de planilhas de avaliação de cada instituto e do programa como um todo, para uso dos membros da comissão.
6. Realização de uma oficina de trabalho em conjunto com representantes do MCT, CNPq, coordenadores dos Institutos do Milênio e CGEE.

A oficina de trabalho ocorreu de acordo com o programa proposto e, ao final do evento, foi elaborado pela comissão de avaliação um relatório final (*Concluding Statement*), encaminhado ao MCT e ao CNPq pela Comissão de Avaliação.

Evento e produtos:

Evento:

1. Oficina de trabalho realizada no período de 8 a 10 de outubro de 2004, no Rio Othon Palace Hotel, Rio de Janeiro, RJ.

Produtos:

1. CD contendo documentos referentes à oficina de trabalho de avaliação dos Institutos do Milênio;
2. Relatório técnico da oficina de trabalho de avaliação dos Institutos do Milênio.

Ação 2.5

Avaliação dos projetos de P&D em Informática

Situação atual: Em andamento

O CGEE tem mantido contatos com a Secretaria de Política de Informática e de Tecnologia do MCT para a definição da metodologia a ser empregada na avaliação *ex-post* dos projetos de P&D fomentados pela Lei de Informática.

Tendo em vista o tempo despendido na elaboração da metodologia e o volume de projetos a serem avaliados, o CGEE propõe que esta ação tenha seu prazo prorrogado para 30 de junho de 2005.

Meta 3

INVENTÁRIO NACIONAL DE C&T

Apoiar o MCT na consolidação do sistema nacional de C,T&I, em parceria com o Foro de Secretários Estaduais de Ciência e Tecnologia.

Ação 3.1

Metodologia para o mapeamento de sistemas regionais de C,T&I

Aprimorar a metodologia para o mapeamento de sistemas regionais desenvolvida pelo CGEE, em parceria com o Foro Nacional de Secretários Estaduais de Ciência e Tecnologia

Situação atual: Concluída

Ações complementares à metodologia desenvolvida em 2003 foram realizadas, tendo sido efetuados mapeamentos detalhados dos sistemas de ciência e tecnologia das regiões Norte e Centro-Oeste e de parte do Nordeste (Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte). Estes mapeamentos permitem conhecer aspectos desses sistemas que facilitem a interação de programas e projetos e o fortalecimento das ações em C,T&I nestas regiões, como, por exemplo, aquelas relacionadas aos fundos setoriais e ao projeto INOVA Nordeste, que mobiliza esses instrumentos para formulação de projeto piloto de intervenção regional. Adicionalmente, foi realizado mapeamento da cadeia do conhecimento no Estado de Minas Gerais e na região metropolitana de Belo Horizonte, de forma a explorar o potencial da metodologia quando aplicada a sistemas estaduais/municipais.

Produtos:

1. Mapeamento das instituições de ensino, pesquisa, programas e projetos de C&T da região Norte;
2. Mapeamento das instituições de ensino, pesquisa, programas e projetos de C&T da região Nordeste (Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte);
3. Mapeamento das instituições de ensino, pesquisa, programas e projetos de C&T da região Centro-Oeste.
4. Mapeamento da cadeia do conhecimento no Estado de Minas Gerais e na região metropolitana de Belo Horizonte, Volume I.
5. Mapeamento da cadeia do conhecimento no Estado de Minas Gerais e na região metropolitana de Belo Horizonte, Volume II.

Ação 3.2

Plataforma de informação para a promoção da interação entre geradores e usuários de conhecimento tecnológico

Desenvolvimento de um portal de informação na *web*, que amplie e facilite o acesso ao conhecimento em C,T&I por parte de potenciais usuários no setor produtivo e promova mecanismos informatizados de interação entre geradores e usuários de tecnologia, com base no conteúdo adaptado e ampliado da

plataforma Lattes, compreendendo os estudos iniciais, a elaboração do projeto, desenvolvimento e implantação do portal.

Situação atual: Em andamento

O desenvolvimento do projeto vem ocorrendo de acordo com o cronograma estabelecido que, essencialmente, divide o desenvolvimento do Portal Inovação em duas etapas. A primeira etapa (versão alfa) consistiu no desenvolvimento, no período de três meses, dos seguintes produtos:

1. Concepção conceitual e funcional.
2. Relação de sistemas futuros do portal.
3. Definição de conteúdo e protótipo do portal.
4. Especificação do sistema empresa.
5. Desenvolvimento da versão alfa do sistema empresa.

Uma das instâncias críticas desta ação diz respeito à validação da concepção do Portal Inovação junto ao setor produtivo. Para este fim, foram realizadas rodadas de discussão com representantes de grandes, médias e pequenas empresas (Valée, Siemens, BraPenta e Endoview) além de instituições representativas do meio empresarial (CNI, IEL e Sebrae).

Atualmente, encontra-se em desenvolvimento a segunda etapa do projeto (versão beta) com o objetivo de iniciar a operacionalização do portal, em dimensão piloto, até o final do mês de abril de 2005. Reunião para apresentação das principais funcionalidades do Portal Inovação para empresas associadas à ANPEI está prevista para o final de março.

Produtos:

1. Relatório da versão alfa, já concluída, do Portal Inovação;
2. Proposta para a elaboração da versão beta do Portal Inovação.

Meta 4

APOIO AO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA (Ceitec)

Apoiar o MCT na elaboração da proposta do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Microeletrônica e na implementação do Ceitec, por meio da realização de estudos e eventos de natureza técnica.

Ação 4.1

Elaboração do plano de negócios do Ceitec

Elaborar o plano de negócios do Ceitec por meio da mobilização de competências nacionais e internacionais em microeletrônica e estudos de mercado neste setor.

Situação atual: Em andamento

Esta ação encontra-se em andamento, tendo sido contratado o professor Sérgio Bampi, especialista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para liderar o processo de desenvolvimento do plano de negócios do Ceitec e indicada a contratação do Dr. Faivel Pintchovski para a equipe de elaboração do plano de negócios.

Produtos:

1. Proposta preliminar de concepção do Ceitec;
2. Apresentação “Plano de Negócios do Ceitec”, elaborada pelo professor Sérgio Bampi.

Ação 4.2

Apoio ao MCT no processo de institucionalização do Ceitec

Apoiar o MCT na definição do modelo institucional do Ceitec.

Situação atual: Aguardando definições do Órgão Supervisor

O prosseguimento desta ação aguarda definições por parte do MCT quanto ao desenvolvimento institucional do Ceitec.

Meta 5

ESTUDOS TÉCNICOS

Realizar 2 (dois) estudos técnicos em C,T&I a serem definidos pelo Órgão Supervisor.

Ação 5.1

Estudo sobre a estratégia de "Rede de Pesquisa"

Realizar estudo sobre a aplicação do conceito de redes em estratégias de gestão em C,T&I.

Situação atual: Concluída

Esta ação foi preparada em conjunto com a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT.

Duas notas de referência foram produzidas e apresentadas em reunião de especialistas, realizada no dia 19 de novembro de 2004, na sede do CGEE, com a participação de representantes do MCT/Seped, CGEE, Instituto Stela, Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT-UFMG) e da Fundação Joaquim Nabuco.

Evento:

1. Reunião de especialistas realizada no CGEE em 19 de novembro de 2004.

Produtos:

1. Redes de Pesquisa. Alfredo Gontijo;
2. Orientações para o Seminário sobre Redes de Pesquisa. Cylon Gonçalves da Silva;
3. Introdução a redes aleatórias (apresentação). Jafferson Kamphorst Leal da Silva
4. Redes de Pesquisa (apresentação). Renato Balancieri;

Ação 5.2

Políticas de propriedade intelectual

Estudo crítico sobre as políticas de propriedade intelectual praticadas pelas agências do MCT (Finep e CNPq), com ênfase sobre seus potenciais impactos na transferência de tecnologia gerada no âmbito do sistema de fomento federal.

Situação atual: Concluída

Esta ação encontra-se concluída com a produção do documento intitulado “Práticas de propriedade intelectual adotadas e impostas pelas principais agências brasileiras de fomento em ciência e tecnologia”, elaborado pelas consultoras Elza Ângela B. Brito da Cunha e Marli Elizabeth Ritter dos Santos. Este documento foi encaminhado para o MCT/Seped e, a pedido dessa Secretaria, para o Secretário Roberto Jaguaribe do MDIC.

Adicionalmente, uma oficina de trabalho intitulada “Propriedade intelectual: da invenção ao comércio multilateral”, organizada com a participação do consultor Roberto Castelo Branco, foi realizada no CGEE, em 30 de setembro de 2004.

Evento e produto:

Evento:

1. Oficina de trabalho “Propriedade intelectual: da invenção ao comércio multilateral”, realizada no CGEE, em 30 de setembro de 2004.

Produto:

1. Práticas de propriedade intelectual adotadas e impostas pelas principais agências brasileiras de fomento em ciência e tecnologia. Elza Angela B. Brito da Cunha; Marli Elizabeth Ritter dos Santos.

Meta 6

CONFERÊNCIA NACIONAL DE C,T&I

Apoiar o MCT na preparação da Conferência Nacional de C,T&I (CNCTI).

Ação 6.1

Planejamento, coordenação e organização da conferência

Elaboração do plano para a conferência em suas diversas etapas e montagem da equipe de coordenação do evento.

Situação atual: Concluída

Atividades realizadas no período de agosto a dezembro de 2004.

Agosto:

1. Seleção e montagem da equipe técnica de apoio à coordenação e organização da conferência, composta por dois consultores e três técnicas, sendo duas lotadas no CGEE, em Brasília e uma na Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro.
2. Pesquisa, levantamento e identificação de todo o material e memória referentes à realização da conferência anterior realizada em 2001.
3. Elaboração de apresentação sobre a 3ª CNCTI, a ser utilizada em diversos eventos e fóruns e organismos colegiados.
4. Elaboração de um texto de apresentação dos trabalhos com o detalhamento dos objetivos dos cinco grandes temas; do formato da conferência; de sua organização; bem como de sua programação preliminar.

Setembro/outubro:

1. Realização das seguintes apresentações sobre a programação preliminar da conferência, seus grandes temas e sua organização:

Data e hora	Local	Público-alvo
08/09/04 – 12:00	MCT	Ministro da Ciência e Tecnologia – Dr. Eduardo Campos
14/09/04 – 15:30	MCT	Grupo de Trabalho da 3ª. CNCTI
22/09/04 – 14:30	MCT	Secretário Executivo do MCT - Dr. Luís Fernandes
23/09/04 – 09:00	Abipti	Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica Industrial

29/09/04 – 11:00	Ipea	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Dr. Glauco Arbix
29/09/04 – 14:00	CGEE	Dr. Evando Mirra e Dr. Lélío Fellows
07/10/04 – 14:30	MCT	Comissão de Coordenação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), com a presença do Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República - Dr. José Dirceu de Oliveira e Silva
08/10/04 – 14:30	CGEE	Funcionários do CGEE e do Núcleo de Assuntos Estratégicos - NAE/Secom-PR

2. Constituição do Comitê de Programa, cuja composição (45 membros) foi aprovada pelo Ministro Eduardo Campos, integrado por cinco subgrupos, um para cada grande tema da conferência, com nove membros por subgrupo, sendo três do setor público, três do acadêmico e três do empresarial. Esse comitê sugerirá temas e nomes de participantes para os seminários preparatórios.
3. Definição do cronograma da primeira rodada de reuniões do Comitê de Programa, conforme apresentado abaixo:
 - Tema 1: Geração de riquezas (16/11)*
 - Tema 2: Inclusão social (04/11)*
 - Tema 3: Áreas estratégicas (09/11)*
 - Tema 4: Contribuição internacional (10/11)*
 - Tema 5: Gestão e regulamentação (11/11)*
4. Pesquisa e identificação de infra-estrutura física qualificada e adequada para o porte e importância da conferência. As dependências do centro de convenções do Blue Tree Alvorada estão reservadas para a realização da conferência nos dias 24 a 28 de outubro de 2005.
5. Integração e aproveitamento da estrutura de informática e informação existentes no CGEE para a conferência. Decidiu-se pela hospedagem da página da conferência no servidor *web* do CGEE, a compra dos equipamentos mínimos requeridos para a 3ª CNCTI e o aproveitamento das facilidades oferecidas pelo Sistema de Acompanhamento de Atividades de Prospecção do CGEE, para a gestão da informação associada à conferência.
6. Criação e desenvolvimento da logomarca e do site da 3ª CNCTI, hospedado no servidor do CGEE, com atalhos nas páginas do MCT,

CNPq, Finep, Institutos do MCT, SBPC, ABC, FAPs e Secretarias Estaduais de C&T, entre outros.

Produtos:

1. Detalhamento da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.
2. Apresentação sobre a 3ª CNCTI.
3. Protótipo da página da conferência e logomarca.

Novembro/dezembro:

1. Realização da primeira rodada de reuniões do comitê de programa conforme cronograma definido anteriormente. As discussões do comitê de programa possibilitaram a identificação de sugestões sobre os subtemas propostos e a indicação de palestrantes para os cinco seminários preparatórios que ocorrerão em março de 2005.

A estrutura dos grandes temas e respectivos subtemas, conforme discutida nas reuniões do comitê de programa, é apresentada abaixo:

Grande tema ***Geração de riqueza: CT&I para gerar riqueza:***

- o Brasil na economia do conhecimento;
- a cultura de geração de riqueza por meio de CT&I;
- o retrato de P&D nas empresas do Brasil;
- ambiente de apoio a P&D nas empresas;
- globalização de P&D: oportunidades para o Brasil;
- projetos mobilizadores;
- modelos de inserção de C,T&I no desenvolvimento nacional;
- papel dos institutos de pesquisa na geração de riquezas.

Grande tema ***Inclusão social: C,T&I para promover a inclusão social:***

- emprego e renda;
- educação;
- cidadania;

- saúde;
- meio ambiente;
- segurança.

Grande tema **Áreas de interesse nacional: C,T&I para atuar em áreas de interesse nacional:**

- defesa;
- fronteiras;
- amazônia;
- recursos naturais;
- energia.

Grande tema **Presença internacional: C,T&I para ter presença na área internacional:**

- cooperação internacional;
 - presença Internacional em órgãos internacionais;
 - cooperação com países do hemisfério Norte;
 - cooperação Sul-Sul;
 - cooperação com a América Latina.
- inserção de empresas agregadoras de tecnologia no cenário internacional;
- pesquisa e desenvolvimento das empresas multinacionais no Brasil.

Grande tema **Gestão e regulamentação: gerir e regulamentar o conhecimento produzido:**

- legislação: marcos regulatórios;
- propriedade intelectual;
- indicadores, avaliação e instrumentos de gestão;
- financiamento.

2. Foi preparada uma nova versão da apresentação do projeto conferência que já incorpora as sugestões do comitê de programa.

3. Inserção da programação da conferência no sistema de acompanhamento de atividades do CGEE.
4. Apresentação da conferência no Fórum Nacional de Secretários de Ciência e Tecnologia no dia 19 de novembro em Curitiba.
5. Participação do coordenador de 3ª CNCTI na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico em 15 de dezembro.

Evento e produtos:

Evento:

1. Primeira reunião do Comitê de Programa.

Produtos:

1. Nova versão da apresentação da conferência.
2. Site (www.cgEE.org.br/cncti3) e logomarca da conferência.

Em adição às atividades acima mencionadas está prevista a realização das seguintes atividades em 2005:

Janeiro/fevereiro

1. Implementação do *site* da Conferência no servidor do CGEE. O site poderá ser acessado pelo atalho <http://www.cgEE.org.br/cncti3/>
2. Reunião com a Abipti para articular a participação desta associação nos trabalhos da conferência.
3. Reunião no dia 15 de fevereiro, em Brasília, com os cinco secretários estaduais de Ciência e Tecnologia e presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa - FAPs, dos estados onde serão realizadas as conferências regionais,

4. Planejamento dos seminários temáticos preparatórios a serem realizados conforme cronograma abaixo.

TEMA	DATA PREVISTA
Inclusão social	10 a 11/03/2005
Áreas de interesse nacional	15 a 16/03/2005
Gestão e regulamentação	18/03/2005
Presença internacional	21/03/2005
Geração de riqueza	22 a 23/03/2005

Ação 6.2

Seminários temáticos de preparação

Realizar cinco seminários temáticos de preparação da conferência e de mobilização até março de 2005, sendo 3 (três) até 31 de dezembro de 2004.

Situação atual: Em andamento

Os seminários temáticos preparatórios serão realizados de acordo com cronograma apresentado na ação 6.1.

Ação 6.3

Conferências regionais preparatórias

Realização de conferências regionais.

Situação atual: Em andamento

Em fase de planejamento, tendo sido realizada a primeira reunião preparatória para as conferências regionais com a presença dos Secretários de C&T e dos presidentes das FAPs dos estados que sediarão estas conferências (AM, PE, MG, MS e SC) e do senhor Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia.

Adicionalmente, foram mantidos contatos com a ABIPTI, no sentido de buscar parceria com essa Associação na organização das conferências regionais.

Ação 6.4

Conferência Nacional

Preparação, organização e realização da Conferência Nacional.

Situação atual : Em andamento

Em fase de planejamento.

Meta 7

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MCT

Apoiar o MCT no planejamento estratégico das ações de C,T&I para o período de 2005 a 2008

Ação 7.1

Primeiro workshop de internalização das diretrizes e eixos do Plano Estratégico do MCT (2004–2007)

Workshop de internalização do conteúdo do Plano Estratégico do MCT 2004-2007 junto aos dirigentes dos institutos de pesquisa e outras unidades administradas pelo MCT.

Situação atual: Concluída

Para o cumprimento desta meta, cuja primeira ação foi a realização deste workshop, foi selecionada e contratada uma equipe de especialistas em planejamento estratégico, com a missão de:

1. Construir uma proposta metodológica para o desenvolvimento de planos estratégicos organizacionais a fim de implementar, de forma participativa, o Plano Estratégico 2004-2007 do MCT em suas unidades de pesquisa.
2. Implementar, junto às equipes de cada unidade de pesquisa do MCT, modelos conceituais e processos de participação interna e externa, de grupos de interesse (incluindo a sociedade civil), na definição dos rumos estratégicos dessas unidades.

O workshop para dirigentes das unidades de pesquisa do MCT foi realizado nas dependências da Agência Espacial Brasileira (AEB), em Brasília-DF, no dia 03 de novembro de 2004, com a presença dos dirigentes de todas as unidades de pesquisa e seus assessores diretos perfazendo um total de 60 participantes. Este workshop teve como objetivos:

1. Internalizar, no âmbito dos institutos/unidades, o Plano Estratégico 2004-2007 do MCT.
2. Motivar e preparar a alta gerência das unidades para a formulação e adoção conjunta da gestão estratégica em suas organizações.

Evento e produtos:

Evento:

1. Workshop para dirigentes das unidades de pesquisa realizado no dia 3 de novembro de 2004, na AEB, em Brasília, DF.

Produtos:

1. Documento síntese e avaliação do workshop.
2. CD contendo material técnico referente ao workshop.

Ação 7.2

Realização de dois workshops para internalização das diretrizes e eixos do PE (2004–2007)

Esses workshops visam internalizar as diretrizes e eixos do PE 2004–2007 do MCT junto às lideranças de pesquisa das unidades, de modo a prepará-las para a inserção destas orientações estratégicas nos seus processos de planejamento.

Situação atual: Concluída

Em razão da pouca disponibilidade de datas para a realização de dois workshops, decidiu-se, com a participação da SCUP/MCT, pela realização de um único evento denominado “Oficina para equipes gestoras do planejamento estratégico”,

reunindo representantes de todas as unidades de pesquisa do MCT. Este evento foi realizado nos dias 17 e 18 de novembro de 2004 no Instituto Nacional de Tecnologia (INT), com os seguintes objetivos:

- Apresentar e internalizar o conteúdo do plano estratégico 2004–2007 do MCT junto às equipes gestoras de Planejamento Estratégico das unidades, de modo a prepará-las para a inserção destas orientações estratégicas nos seus processos de planejamento;
- Discutir o roteiro e o processo de elaboração participativa do planejamento estratégico de cada unidade;
- Iniciar a elaboração da metodologia de planejamento estratégico construindo, de forma participativa, a **Versão zero** da proposta de metodologia.

Evento e produtos:

Evento:

1. Oficina para equipes gestoras do Planejamento Estratégico, realizada nos dias 17 e 18 de novembro de 2004, no INT, Rio de Janeiro, RJ.

Produtos:

1. Versão zero da proposta de metodologia para o planejamento estratégico nas unidades de pesquisa do MCT;
2. CD contendo o material técnico referente à oficina para as equipes gestoras.

Ação 7.3

Preparar a metodologia de planejamento estratégico das unidades de pesquisa do MCT

Esta ação requer a identificação de consultor(es) especializado(s) em planejamento em C,T&I para o desenvolvimento da metodologia a ser aplicada no planejamento estratégico das unidades do MCT, para o período 2005/2008.

Situação atual: Concluída

Seguindo uma agenda prévia, elaborada em comum acordo com a direção e gestores das unidades, foi efetuado, no período de 22 de novembro de 2004 a 07 de dezembro de 2004, programa de visita a todas as unidades de pesquisa do

MCT para que a equipe de consultores contratados pudesse continuar interagindo de forma presencial com as equipes gestoras nas unidades para identificar particularidades das mesmas que indiquem necessidades de adaptação da metodologia em desenvolvimento.

Objetivos desta etapa:

1. Avaliar e ajustar o andamento dos trabalhos, em cada unidade de pesquisa.
2. Motivar as equipes internas e garantir oportunidade de discussão coletiva dos segmentos e dimensões do planejamento estratégico.
3. Colher subsídios para a elaboração e validar a **Versão 1** da proposta de metodologia (a partir da versão zero).
4. Identificar pontos críticos a considerar na elaboração da **Versão 2** (final) que irá nortear as ações de planejamento estratégico nas unidades.

Evento e produto:

Evento:

1. Visitas às unidades de pesquisa do MCT conforme, calendário, programação e lista de presença às reuniões efetuadas em cada unidade.

Produto:

1. Relatório técnico elaborado pela equipe de consultores.

Ação 7.4

Workshop para discussão e validação da metodologia a ser utilizada pelas unidades do MCT

Workshop de dois dias para a apresentação, discussão e validação da metodologia de planejamento estratégico, com lideranças e gestores deste processo nas unidades do MCT.

Situação atual: Concluída

Esta ação foi cumprida com a realização de uma oficina de trabalho, realizada nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2005, que reuniu os gestores do

planejamento estratégico das unidades do MCT a fim de discutir e validar a **Versão 1** da proposta de metodologia. Esta oficina teve como objetivo:

1. Permitir a apropriação e internalização da Versão 1 da proposta pelas equipes gestoras participantes;
2. Realizar ajustes na proposta elaborada (Versão 1);
3. Apontar as particularidades inerentes a cada unidade que devem ser levadas em consideração quando da definição da metodologia para o PE.

Evento e produto:

Evento:

1. Oficina de Validação realizada nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2005, no LNCC, Petrópolis, RJ.

Produto:

1. Contribuições apresentadas pelos 05 grupos de trabalho constituídos por gestores das unidades participantes.

Ação 7.5

Produção do documento orientador do processo de planejamento estratégico das unidades do MCT

Elaboração de documento orientador do processo de planejamento estratégico 2005/2008 das unidades do MCT.

Situação atual: Concluída

O dia 28 de fevereiro de 2005 foi estabelecido como prazo final para a entrega do relatório da consultoria contratada pelo CGEE, contendo o documento orientador do processo de planejamento estratégico das unidades de pesquisa do MCT.

Produto:

1. Proposta de Metodologia para o Planejamento Estratégico nas Unidades do MCT.

Ação 7.6

Internalização do Plano Estratégico 2004/2007 e da metodologia de planejamento estratégico em cada uma das unidades do MCT

Estabelecer e executar procedimentos de internalização do PE 2004/2007 e da metodologia de planejamento estratégico nas unidades do MCT.

Situação atual: Concluída

A internalização do PE 2004/2007 do MCT foi efetuada junto aos dirigentes (Oficina para dirigentes, realizado em 03 de novembro de 2004, na AEB, em Brasília/DF), equipes gestoras do PE (oficina para gestores, realizadas em 17 e 18 de novembro de 2004, no INT, RJ e oficina de validação, realizada no LNCC, em Petrópolis, em 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2005), bem como ao corpo técnico das unidades por meio das visitas dos consultores realizadas no período de 22 de novembro a 07 de dezembro de 2004.

Meta 8

EDITAR E DIVULGAR PUBLICAÇÕES EM C,T&I

Editar e divulgar dois volumes da Revista "Parcerias Estratégicas"

Ação 8.1

Volume 01 – 2004 (Nanotecnologia)

Edição e distribuição do volume da revista "Parcerias Estratégicas", contendo artigos atuais sobre o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil e no mundo.

Situação atual: Concluída

A "Parcerias Estratégicas", de número 18, lançada em setembro de 2004, publicou dez artigos de diversos especialistas nas áreas de nanociências e nanotecnologia.

Na seção de prospecção tecnológica, foi incluído o artigo "Prospecção em ciência, tecnologia e inovação: a abordagem conceitual e metodológica do CGEE e sua aplicação para os setores de recursos hídricos e energia", de autoria de um grupo

de especialistas em prospecção, coordenado pelo diretor executivo do CGEE, Marcio de Miranda Santos.

Artigo apresentado na seção Memória da “Parcerias” sobre planejamento estratégico lembra a história dos planejamentos governamentais existentes desde a década de 1940 no Brasil.

Foram distribuídos 3 mil exemplares do número 18 da revista para as principais instâncias do sistema de C,T&I.

Produto:

1. Edição, publicação e distribuição de 3 mil exemplares do número 18 da “Parcerias Estratégicas”;

Ação 8.2

Volume 02 – 2004

Edição e distribuição de volume da revista “Parcerias Estratégicas”, contendo artigos atuais sobre as questões relevantes em C,T&I associadas ao tema mudanças climáticas globais.

Situação atual: Concluída

A revista Parcerias Estratégicas de número 19, de dezembro de 2004, originalmente programada para conter artigos selecionados sobre o tema mudanças climáticas globais, teve seu conteúdo alterado em função da dilatação do prazo para o término dos debates relacionados com este tema, no âmbito das ações coordenadas pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos – NAE.

Por esta razão, o número 19 da revista Parcerias Estratégicas reúne artigos atuais sobre propriedade intelectual; política industrial, tecnológica e de comércio exterior; sistema de financiamento para ciência, tecnologia e inovação; prospecção tecnológica, entre outros. Abrindo a seção “Estratégia e desenvolvimento para ciência, tecnologia e inovação”, o secretário executivo da 3ª Conferência Nacional de C,T&I para o Desenvolvimento apresenta as ações e planejamento para a realização do evento, que ocorrerá em Brasília, em outubro

de 2005. No mesmo bloco, estão incluídos artigos de Mário Salerno “A política industrial, tecnológica e de comércio exterior do governo federal”, Roberto Castelo Branco “Relevância dos sistemas de propriedade intelectual para o Brasil”, Lea Velho “P&D nos setores público e privado do Brasil”, Sérgio Salles “Financiamento e incentivos ao Sistema Nacional de Inovação”, Antonio Márcio Buainain “Software livre e flexibilização do direito autoral”, e Rafael Leite mostra os resultados do edital MCT/Mesa/CNPq para a área de segurança alimentar. Na seção de prospecção tecnológica, o grupo coordenado por Marcio Miranda escreve sobre prospecção de tecnologias do futuro, e o professor Antonio Aulicino apresenta um estudo de caso do programa MCT/Prospectar do Brasil. Dois estudos coordenados pelo CGEE (Biodiesel e Política de C&T para a Amazônia) estão publicados como documento síntese e apresentados por seus autores, Isaias de Carvalho Macedo e Bertha Koiffmann Becker, respectivamente. Fecha a edição de número 19 o artigo sobre prospecção, escrito em 1958 pelo francês Gaston Berger; e a resenha do livro “História do porvir: dos profetas a prospectiva” de George Minois intitulado “História do porvir: uma aposta contra o passado”, por Paulo Roberto Almeida, diplomata, assessor do NAE.

Adicionalmente aos dois volumes relatados anteriormente nessa meta, a equipe de editoração do CGEE coordenou a reimpressão da revista Parcerias Estratégicas de número 12, publicada originalmente em setembro de 2001, que tem como tema principal as pesquisas e projetos de C&T na Amazônia.

Produtos:

1. Exemplar nº 19 da revista Parcerias Estratégicas.
2. Edição especial sobre a Amazônia, Parcerias Estratégicas número 12 (reimpressão)

Meta 9

NOTAS TÉCNICAS

Realizar 10 (dez) notas técnicas, em temas prioritários de interesse para o governo federal.

Situação atual: Concluída

Conforme consta no relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão, para o período de janeiro a dezembro de 2003, o atendimento da Meta 13, do quarto termo aditivo ao contrato de gestão (“Elaborar cinco notas técnicas em temas prioritários de interesse para a Secom”) não foi avaliado, dado que o prazo de execução desta meta foi prorrogado para 31 de março de 2005 (ver nota de rodapé número 7 no relatório da Comissão). Adicionalmente, o quinto termo aditivo ao contrato de gestão elevou de cinco para dez o quantitativo de notas técnicas a serem produzidas no conjunto dos compromissos assumidos nos quarto e quinto termos aditivos.

Neste relatório são apresentadas dez notas técnicas produzidas mediante encomenda da Secom, versando, principalmente, sobre temas de interesse da Presidência da República relacionados com a gestão da biossegurança de organismos geneticamente modificados, bioterrorismo, tecnologias de informação e comunicação e biocombustíveis.

Produtos:

Notas técnicas produzidas em 2004:

1. Questões relevantes sobre a discussão da Lei de Biossegurança de OGMs no País.
2. Situação atual da legislação de biossegurança de organismos geneticamente modificados no Brasil.
3. Biossegurança do algodão transgênico no Brasil.
4. Nota técnica preliminar sobre a produção de biodiesel a partir do cultivo da mamona.
5. Processo de suporte à tomada de decisão relacionada com a utilização comercial de organismos geneticamente modificados.

6. Infra-Estrutura de redes para educação, ciência e tecnologia.
7. Eletronet: aspectos técnicos e aproveitamento.
8. Temas especiais para prospecção NAE.
9. Bioterrorismo e defesa.
10. O Fust: Origens, evolução e perspectivas.

Meta 10

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM C,T&I

Desenvolver e aprimorar sistemas integrados de informação para a gestão e disseminação de informação e conhecimento em C,T&I.

Ação 10.1

Portal de informação em prospecção em C,T&I

Desenvolvimento e implantação de portal contendo informações sobre grupos de pesquisa, empresas de consultoria, artigos científicos e bases metodológicas na área de prospecção tecnológica.

Situação atual: Concluída

O Sistema de Informação de Prospecção em C,T&I “Kori” (“futuro” em Tupi-Guarani) foi concluído e pode ser acessado a partir do site do CGEE na internet www.cgEE.org.br. Este sistema foi desenvolvido com a participação de equipe de técnicos especializados no tratamento de informação e desenvolvimento de sistemas de informação (Yone Chastinet, Kleber de Barros Alcanfor, Lílian Maria Thomé Andrade Brandão, Regina Márcia de Castro Silva, Anderson Lopes de Moraes e Marco Antônio Andrade Dias) e assessores técnicos do CGEE na área de prospecção (Dalci Maria dos Santos e Gilda Massari), sob a supervisão geral do diretor executivo do CGEE, Marcio de Miranda Santos.

O sistema foi estruturado de forma a prover informações teórico-conceituais sobre prospecção em C,T&I e contém informações sobre a evolução deste tema no mundo e no Brasil, principais fundamentos, além dos métodos e técnicas mais utilizados em prospecção, conforme mencionadas abaixo.

1. Informações sobre artigos especializados, trabalhos apresentados em eventos, notas técnicas, relatórios, apresentações, livros e capítulos de livros, jornais e revistas especializadas e também uma coletânea de outros textos relacionados à temática em questão;
2. Informações sobre instituições voltadas para a prática da prospecção no mundo, tais como agências governamentais, associações científicas e profissionais, organizações internacionais e organizações prestadoras de serviço;
3. Informações sobre instituições de ensino e pesquisa, contendo dados sobre cursos de pós-graduação em prospecção oferecidos; e
4. Fontes de informação - incluindo sistemas, redes e softwares, cadastro de especialistas nacionais e internacionais e ampla base de informações sobre eventos em prospecção em C,T&I.

Atualmente, o sistema contém 1045 registros sobre o tema prospecção tecnológica, além do acervo de documentos produzidos pelo CGEE desde sua criação.

Produto:

1. Sistema Kori, disponível em www.cgее.org.br/prospeccao/

Ação 10.2

Sistema de informação para o acompanhamento das ações de prospecção do CGEE

Desenvolvimento de sistema de informação para o acompanhamento das atividades realizadas pelo CGEE em prospecção em ciência, tecnologia e inovação.

Situação atual: Concluída

O CGEE desenvolveu e implantou ao longo de 2004 um sistema de informação para o acompanhamento das atividades de prospecção, com base em modelo conceitual próprio, que envolve o acompanhamento de fases, etapas e atividades relacionadas aos exercícios prospectivos em andamento (ver Santos *et al*, 2004, "Prospecção em ciência, tecnologia e inovação: a abordagem conceitual e

metodológica do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e sua aplicação para os setores de recursos hídricos e energia, Parcerias Estratégicas” 18: 191-235).

Da mesma forma que o Kori, este sistema de acompanhamento foi desenvolvido com a participação de equipe de técnicos especializados no tratamento de informação e desenvolvimento de sistemas de informação e assessores técnicos do CGEE na área de prospecção. O sistema permite o arquivo e recuperação dos produtos associados às atividades em andamento e registro de todo processo de desenvolvimento dos exercícios, na medida em que registra e recupera informações sobre estudos, textos de referência e mensagens eletrônicas trocadas pelo grupo de especialistas e gestores envolvidos. O sistema prevê, também, a existência de salas de troca de informações (*chat*) e fórum de debates, componentes ainda em fase de desenvolvimento.

Conforme relatado na Meta 6, este sistema é utilizado para realizar o acompanhamento das atividades de preparação da 3ª Conferência Nacional de Tecnologia e Inovação e do projeto Brasil 3 Tempos, do NAE.

Produto:

1. Sistema de acompanhamento de atividades de prospecção coordenadas pelo CGEE.

Meta 11

REUNIÕES DE ESPECIALISTAS

Realizar 10 (dez) reuniões de especialistas para subsidiar o processo de tomada de decisão do governo federal.

Situação atual: Concluída

No ano de 2004, foram realizadas dez reuniões de especialistas, conforme descrito na relação de eventos abaixo.

Eventos:

Nº	TEMA	OBJETIVOS	COMPROVANTES	DATA/ LOCAL
1	Política industrial	Discutir o documento "Diretrizes de política industrial, tecnológica e de comércio exterior" para oferecer subsídios aos responsáveis pela elaboração do mesmo na Câmara Setorial de Desenvolvimento Econômico.	Lista de presença; Apresentação: Programa de Semicondutores e Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior	05/02/2004 - CGEE - Brasília - DF
2	Políticas e estratégias de inovação na União Européia	Discutir políticas de inovação e desenvolvimento regional na União Européia.	Lista de presença; diretrizes da política industrial, tecnológica e de comércio exterior e sistema de inovação em Portugal	04/03/2004 - CGEE - Brasília - DF
3	Nanotecnologia	Discutir o Programa Nacional de Nanotecnologia.	Lista de presença; pauta da reunião; resumo da reunião	19/04/2004 - CGEE - Brasília - DF
4	Produção de biodiesel	Discutir estratégias nacionais para a produção de biodiesel com a Comissão de Altos Estudos da Câmara dos Deputados.	Lista de presença; nota técnica	28/04/2004 - CGEE - Brasília - DF
5	Gestão do conhecimento	Discutir a gestão do conhecimento com o Dr. Eduardo Orosco - Cuba e outros especialistas convidados.	Lista de presença	11/05/2004 - CGEE - Brasília - DF
6	A inovação tecnológica nas empresas	Analisar as razões dos baixos investimentos em P&D e Inovação Tecnológica no Brasil.	Programa; lista de participantes; carta convite; documento de referência.	20/07/2004 - CGEE - Brasília - DF
7	32ª Recyt/ Mercosul – Comissão Temática Sociedade da Informação	Discutir apoio às atividades de desenvolvimento científico e tecnológico no Mercosul.	Lista de presença; ata	14 e 15/10/2004 – Hotel Golden Beach – Recife/PE
8	Fórum Universitário Mercosul – Fomerco	Promover o intercâmbio entre as instituições de ensino superior (IESs) e órgãos que, nas instituições de ensino superior dos países membros do Mercosul ou a ele associados (Chile e Bolívia), se dedicam plena ou parcialmente às atividades relacionadas com a integração sub-regional e/ou latino-americana.	Agenda e programa do evento	16 a 18/11/2004 – PUC – Rio de Janeiro/RJ
9	Desenvolvimento tecnológico em dispositivos orgânicos	Discutir a competência científica e tecnológica na área de dispositivos orgânicos e uma estratégia de aproximação dos centros de pesquisa com o setor empresarial, sob coordenação de uma política para o setor.	Agenda; lista de presença; e-mails; convite; avaliação do evento	18/11/2004 – FIESP – São Paulo/SP
10	Nanotechnology and Nanoscience	Explorar as oportunidades de cooperação internacional em nanociência e nanotecnologia no âmbito da União Européia; criar condições para a elaboração de projetos colaborativos entre as comunidades brasileira e européia nos editais ofertados pelo Programa Quadro Europeu para a Pesquisa 6 e 7; estabelecer relações entre os atores envolvidos com a pesquisa industrial, visando concorrer aos recursos europeus no âmbito do referido programa.	Solicitação de apoio ao evento; programa; lista de presença	13 e 14/12/2004 – Mercure Hotel – São Paulo/SP

Meta 12

REUNIÃO INTERNACIONAL DE PROSPECÇÃO

Realizar uma reunião internacional de intercâmbio de experiências em prospecção com instituições congêneres.

Ação 12.1

Prospecção tecnológica e engajamento da sociedade

Realização de reunião com especialistas do Brasil e do exterior para discussão de conceitos e estudos de caso no processo de engajamento da sociedade em ações de prospecção tecnológica.

Situação atual: Concluída

O Seminário “Ciência, tecnologia e sociedade: novos modelos de governança”, realizado nos dias 9 e 10 de dezembro de 2004, teve como principal objetivo discutir o envolvimento da sociedade no processo decisório do desenvolvimento científico e tecnológico. Sua origem remonta aos debates havidos durante a realização do seminário internacional “Tecnologia, riscos e incertezas: desafios para a democratização da ciência”, realizado em Florianópolis, de 15 a 17 de abril de 2004, ocasião em que ficou clara a necessidade de um maior aprofundamento desta temática no âmbito de instituições de C,T&I, contando imediatamente com a adesão do CGEE (coordenador), Fapesp, Embrapa e UFSC.

Adicionalmente, este seminário procurou discutir experiências e tendências internacionais que destacam a importância crescente da participação da sociedade no conjunto das decisões sobre o futuro, no contexto de ciência, tecnologia e inovação, como um instrumento estratégico para o apoio à tomada de decisão.

Entre os objetivos principais do evento destacaram-se:

1. Contribuir para a sensibilização das novas percepções sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade e representantes de setores-chave da academia, governo, indústria, organizações não governamentais, entre outros.

2. Promover discussões sobre a participação dos cidadãos em processos decisórios relacionados com as inovações tecnológicas de caráter polêmico que envolvem graus elevados de complexidade, incerteza e riscos.
3. Discutir sobre as estratégias mais apropriadas para encaminhar questões éticas, sociais, econômicas e políticas nas instituições públicas brasileiras de modo a promover a democratização e socialização da informação.
4. Ampliar o intercâmbio de conhecimentos e integrar diferentes abordagens identificadas, buscando contribuir para que as atividades de prospecção em C,T&I possam se beneficiar de uma visão integrada dos diversos fatores sociais e culturais que influenciam a participação dos cidadãos em questões críticas de ciência e tecnologia.

Este evento envolveu a contratação de artigos de referência, que foram objeto de debate durante a realização de reunião. Os artigos produzidos para este evento são listados em “produtos”:

Evento e produtos:

Evento:

1. Realização de reunião sobre: “Ciência, tecnologia e sociedades: novos modelos de governança, realizado nos dias 9, 10 de dezembro de 2004 no CGEE em Brasília, DF.

Produtos:

1. Quatro artigos conforme abaixo:

Tema 1: *Institutional Challenges on the Relations Between S&T Systems and Society, Facing Global Controversies on technological innovations.* Julia Guivant – UFSC e Alan Irwin – Univ. Liverpool, UK;

Tema 2: *Global Information Flows and its Interconnections with the Role of the Media in the Communication for the Society of the Risks Associated to New Technologies.* Carlos Vogt – Fapesp e Gert Spaargaren – Wagening University – The Netherlands;

Tema 3: *Negotiation and Dialogue Between Academy and Society: Generation of New Regulation and Governance Conditions for a*

sustainable development. Murilo Flores – Embrapa, Anne Bertrand, *Pierre-Benoît Joly* e Claire Marris– *INRA, França*;

Tema 4: *Foresight*, participação da sociedade e novos modelos de governança. Marcio de Miranda Santos et al, CGEE, Brasil.

Adicionalmente, foram produzidos e discutidos os seguintes artigos:

- Stage Fright or Stage Managed? The Wider Implications of the Stage Network. Alan Irwin – *Univ. Liverpool, UK*;
- A Ciência e tecnologia agropecuária e a sociedade de risco. Murilo Flores – Embrapa, Brasil;
- Political Consumerism for Sustainable Consumption Practices the Changing Roles and Commitments of citizen-consumers in the Information Age. Gert Sparargaren – Wagening University, The Netherlands;
- A governança dos riscos e os desafios para a redefinição da arena pública no Brasil. Julia S. Guivant – UFSC, Brasil;
- The Spiral of Scientific Culture. Carlos Vogt – Fapesp, Brasil;

Meta 13

APOIO A PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO MCT

Apoiar o MCT no planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos.

Ação 13.1

Apoio ao MCT na implantação de CVTs e tecnologias sociais

Apoiar o MCT na sua estratégia de implantação e monitoramento de Centros de Vocação Tecnológica (CVTs), incluindo o desenvolvimento de sistema de informação georreferenciado para identificação de oportunidades para instalação de CVTs e para subsidiar o processo de decisão relacionado a sua implantação, avaliação dos programas e ações governamentais em tecnologias sociais, a participação do MCT na Rede de Tecnologias Sociais (RTS), bem como, a participação na 1ª Conferência Internacional e Mostra de Tecnologia Social e a organização e montagem da Brasiltec – 3º Salão de Inovação Tecnológica.

Situação atual: Em andamento

Trabalho conceitual e tático sobre o desenho de uma ação nacional de CVTs foi elaborado por consultoria especializada contratada pelo CGEE contemplando, entre outras, as articulações com os sistemas de conhecimento e produção e as estruturas institucionais de apoio.

Encontra-se em fase de teste operacional o sistema de informação georreferenciado contendo informações relevantes para a gestão dos CVTs, como parte do processo de apoio à tomada de decisão no âmbito das instituições envolvidas. Foi concluída a coleta de informações relativas às regiões Norte e Nordeste, centradas nos APLs locais. Tais informações já estão inseridas no sistema de georreferenciamento e no de gestão da informação.

Quanto à avaliação das ações de tecnologias sociais, o CGEE atuou, em conjunto com o MCT, na estruturação e discussão da Feira e Conferência de Tecnologias Sociais, quando foram realizadas várias atividades relacionadas com este tema, cujos registros encontram-se em fase final de consolidação com previsão de finalização para final de março de 2005.

Produtos:

1. Documento “Centros de Interação de conhecimentos ou centros de capacitação básica para a inclusão social;
2. Sistema de informação georreferenciado de apoio à gestão de CVTs.

Ação 13.2

Apoio à participação do MCT na Expo Brasil-China em Beijing

Prestar apoio à participação da delegação do MCT e seus institutos na Exposição Brasil/China, a realizar-se entre os dias 30 de agosto a 3 de setembro de 2004, abrangendo a infra-estrutura de apoio ao evento, transporte e estadia da delegação, edição de folder em língua portuguesa e mandarim.

Situação atual: Concluída

Esta ação foi integralmente executada conforme a demanda encaminhada pelo Órgão Supervisor, tendo sido contratada a logística da exposição bem como e assegurada a participação da delegação do MCT e de suas unidades de pesquisa na Expo Brasil/China em Beijing, realizada no período de 30 de agosto a 03 de setembro de 2004.

Ação 13.3

Projeto de implantação do Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia

Estudo de viabilidade, definição de plano de negócios, áreas prioritárias e infraestrutura de pesquisa relacionados com a criação e implantação do Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia.

Situação atual: Em andamento

O CGEE está discutindo com o titular da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (Seped), do MCT, o detalhamento das ações voltadas para a criação do Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia.

Ações realizadas:

1. Elaboração de questionário e implementação de consulta Delphi eletrônica, envolvendo a participação de cerca de 2000 membros das comunidades acadêmica, empresarial e governamental, visando gerar subsídios para uma agenda nacional de C,T&I em nanotecnologia para a próxima década.

Ações planejadas:

1. Edital de pré-qualificação de grupos interessados em projetar, construir, gerir e operar o novo laboratório.
2. Financiar até três propostas resultantes da etapa 2 que receberão um financiamento adicional para a elaboração do relatório detalhado de projeto, documento básico para a implantação do laboratório.
3. Visitas técnicas a instituições congêneres no exterior.

Ação 13.4

Apoio ao MCT na organização do 3º Fórum Ministerial América Latina e Caribe/ União Européia sobre a Sociedade da Informação

Situação atual: Concluída

Por solicitação do MCT o CGEE apoiou a organização do 3º Fórum Ministerial América Latina e Caribe/União Européia sobre a Sociedade da Informação, realizado no Rio de Janeiro nos dias 22 e 23 de novembro de 2004.

O 3º Terceiro Fórum Ministerial da América Latina e Caribe (ALC) e a União Européia - (UE) contou com a participação de ministérios setoriais, representantes de ambas as regiões, coordenadores nacionais da Sociedade da Informação e coordenadores de programas de inclusão digital, além de representantes das agências reguladoras. Participaram, também, representantes da sociedade civil, do setor privado e de organizações internacionais.

O evento teve como objetivo reforçar a cooperação entre as duas regiões, compartilhando uma visão do potencial das tecnologias da informação e da comunicação como ferramenta de coesão social, em especial, por meio de duas iniciativas: Cooperação Latino-americana de Redes Avançadas Pesquisa e Educação (CLARA) e sua interconexão direta com a Rede Giga Byte de Pesquisa para Europa (Géant) e; diálogo entre os governos da América Latina Caribe e União Européia sobre políticas e assuntos sobre o marco regulatório relacionado com a Sociedade da Informação.

Ação 13.5

Inova-NE

Geração de subsídios para a formatação de iniciativas para o estímulo ao desenvolvimento sustentado com base na inovação tecnológica no Nordeste.

Situação atual: Em andamento

Esta ação encontra-se em fase de planejamento, tendo sido realizada no dia 21 de janeiro de 2005, reunião com a equipe de consultores liderada pela Dra. Tânia Bacelar para discussão e detalhamento de proposta de trabalho.

Encontra-se em fase adiantada de planejamento a primeira oficina de trabalho desta ação, a se realizar dia 28 de março de 2005, que visa validar a proposta metodológica do projeto e identificar, preliminarmente, iniciativas de desenvolvimento no Nordeste dependentes de investimentos em C,T&I.

Ação 13.6**Apoio técnico às atividades espaciais**

Realização de estudos prospectivos, apoio à realização de eventos, diagnósticos das atividades espaciais e mapeamento de competência, estratégia de desenvolvimento de nanotecnologia aplicadas ao setor espacial e apoio ao Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE).

Situação atual: Em andamento

Esta ação encontra-se em andamento tendo sido realizada, nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro, reunião com a participação de 153 especialistas em tecnologia espacial com o objetivo de apresentar as proposições desenvolvidas pelas comissões temáticas para revisão do Plano Nacional de Atividades Espaciais.

Evento:

1. Reunião realizada em 30 de novembro e 1º de dezembro de 2004 para apresentar proposições desenvolvidas pelas comissões temáticas, para revisão do Plano Nacional de Atividades Espaciais.

Ação 13.7

Instrumentos e fontes de financiamento da pesquisa, desenvolvimento e inovação

Realização de estudos visando a geração de subsídios para a ampliação dos instrumentos e fontes de financiamento da pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil.

Situação atual: Concluída

Esta ação encontra-se concluída com a produção de um relatório contendo duas partes a saber: primeira parte, “Subvenção, incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional”; segunda parte, “Projetos específicos de apoio ao desenvolvimento tecnológico nacional”.

Este relatório foi contratado pelo CGEE junto a empresa M&S Tecnologia e Planejamento e envolveu, na sua preparação, a participação dos consultores Mauro Fernando Maria Arruda, William Andreotti Junior e Denis Borges Barbosa.

O conteúdo deste relatório foi apresentado ao Ministro da Ciência e Tecnologia em reunião realizada no dia 22 de dezembro de 2004.

A continuidade desta ação encontra-se em fase de negociação com vistas à sua inclusão no plano de trabalho do Centro para o ano de 2005. Prevê-se no escopo destas atividades o apoio técnico ao MCT na análise e harmonização de propostas enviadas a este ministério sobre este tema, bem como apoiar o processo de implementação de medidas governamentais voltadas para o financiamento da inovação.

Produtos:

1. Relatório de consultoria sobre:
 - a) Subvenção, incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional”;
 - b) “Projetos específicos de apoio ao desenvolvimento tecnológico nacional”.

Meta 14

APOIO À COORDENAÇÃO DA GESTÃO DOS FUNDOS SETORIAIS

Apoiar o MCT, técnica e administrativamente, na coordenação e gestão dos Fundos Setoriais.

Ação 14.1

Realizar estudo de avaliação do fomento público da infra-estrutura de pesquisa e sua vinculação com o financiamento no âmbito do CT-Infra

Situação atual: Em andamento

A Secretaria Executiva do MCT solicitou ao CGEE a avaliação das ações de fomento relacionadas com a infra-estrutura de pesquisa nacional, análise que incluirá as ações de fomento associadas ao CT-Infra. No momento em que o CGEE se organizava para a montagem do processo desta ação de avaliação, a SEXEC/MCT reformatou esta demanda dentro de um escopo mais amplo, solicitando a preparação de uma proposta de avaliação do conjunto das ações fomentadas pelos Fundos Setoriais.

Proposta neste sentido foi desenvolvida e apresentada em reunião geral de coordenação dos Fundos Setoriais, realizada em Brasília no dia 19 de janeiro de 2005.

O MCT constituiu comissão de coordenação para supervisionar o andamento desta ação, composta por representantes da SEXEC/MCT, CNPq, FINEP e CGEE.

Produto:

1. Proposta metodológica para a avaliação dos fundos setoriais

Ação 14.2

Apoio administrativo à coordenação dos Fundos Setoriais

Fornecer apoio administrativo ao MCT na sua atividade de coordenação dos comitês gestores dos Fundos Setoriais, provendo àquela coordenação, dentre outras possibilidades, com sistema de agendamento e gestão da informação do conjunto das ações financiadas pelos fundos.

Situação atual: Em andamento

O CGEE manteve contatos com a coordenação dos Fundos Setoriais no MCT no sentido de apresentar os sistemas de informação desenvolvidos pelo Centro em 2002, destinados a apoiar a tomada de decisão no âmbito dos comitês gestores dos fundos setoriais. Por decisão do MCT, os sistemas de informação desenvolvidos pelo CGEE passarão a ser gerenciados pelo Ibict mediante orientações fornecidas pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais do MCT. Este sistema encontra-se em fase de reformulação para apoiar ação de avaliação descrita no item 14.1.

Meta 15

APOIO AO NAE/Secom

Prover apoio técnico e operacional para o funcionamento do Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE) coordenado pela Secom/PR.

Ação 15.1

Apoiar o funcionamento do NAE

Apoiar o funcionamento do NAE, nos seus aspectos técnicos e administrativos

Situação atual: Concluída

O CGEE prestou apoio técnico e operacional ao NAE de forma regular ao longo do ano. Este apoio teve a seguinte abrangência:

1. Apoio técnico especializado ao funcionamento do NAE mediante participação dos dirigentes e assessores do CGEE nas suas atividades, especialmente as relacionadas ao planejamento e execução de estudos estratégicos e prospecções em ciência, tecnologia e inovação, de interesse da Presidência da República.

2. Disponibilização de uma área de escritório, correspondente a aproximadamente 15% do total da área física do CGEE, para o funcionamento da Secretaria Executiva do NAE e equipes de apoio técnico e operacional, além da utilização regular das demais instalações para reuniões e eventos técnicos.
3. Disponibilização de mobiliário de escritório, equipamentos diversos tais como estações de trabalho, impressoras, telefones e suprimentos.
4. Compartilhamento de serviços de apoio mantidos pelo CGEE como de recepção, copa e limpeza, serviços postais, cópias e impressões, passagens e reservas, transporte pessoal, água e energia, rede de computadores e de telecomunicações, apoio a eventos, bem como, suporte de informática e apoio administrativo.

A Secretaria Executiva do NAE, por meio de correspondência enviada ao CGEE, solicita que o apoio ao NAE, na forma do realizado em 2004, seja estendido para o ano de 2005.

Quadro síntese de metas

Meta/ Ação/Eventos	Produtos	Prazo	Situação atual
1 – PROSPECÇÃO			
1.1 Amazônia			
	1. “Estudo Envolvendo Proposta de Política de Ciência e Tecnologia para a Amazônia”, Bertha Koiffmann Becker.	31/03/2005	Em andamento. Sugerida prorrogação do prazo para 30/06/05.
1.2 Fármacos e Medicamentos			
1. Oficina de Trabalho realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2004.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Carta convite para participação em Oficina de Trabalho 2. Programação do evento 3. Termo de referência para produção de notas técnicas 4. Síntese da informação sobre a graduação e currículos inovadores frente aos desafios identificados, Eliezer J. Barreiro 5. Organização da pesquisa em fármacos e medicamentos no Brasil, Fernando Galembeck; Wanda P. Almeida 6. Acessibilidade a medicamentos, Marília Bernardes Marques 7. Competitividade e padrão de inovação em fármacos e medicamentos, Sérgio Queiroz <p>Apresentações de interesse para o setor:</p> <ol style="list-style-type: none"> 8. Competitividade e padrão de inovação em fármacos e medicamentos, Sérgio Queiroz 9. Síntese da informação sobre a graduação e currículos inovadores frente aos desafios identificados, Eliezer J. Barreiro 10. Mestrado Profissional em Desenvolvimento de Medicamentos, Manoel Odorico Moraes Filho 11. Organização da pesquisa em fármacos e medicamentos no Brasil, Fernando Galembeck; Wanda P. Almeida 12. Plano Nacional de Pós-graduação 2005-2010, Francisco Sá Barreto; Ricardo Bergman; Ricardo Gatass; Hermídio Cantídio; Carlos Benedito 13. Organização da pesquisa em fármacos e medicamentos no Brasil, Fernando Galembeck; Wanda P. Almeida 14. Dados sobre o ensino de pós-graduação em farmácia no Brasil, Eloir Paulo Schenkel 	31/03/2005	Concluída.

1.3 Perfil do Profissional da Pesquisa			
<p>NA ÁREA DE QUÍMICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reunião de trabalho realizada em 1º de julho, na sede da SBQ, em São Paulo. 2. Reunião de trabalho, realizada em 26 de agosto, no Instituto de Química da Unicamp, em Campinas. 3. Oficina de trabalho “A química no Brasil: perspectivas e necessidades para a próxima década”, realizada em 26 e 27 de outubro de 2004, na sede do Conselho de Química, em São Paulo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Documento para discussão: “Situação atual, perspectivas e necessidades de investimentos em química”- J.B. de Andrade, P.C. Vieira, A.C. Pinto, S. Cadore, V. Pardini e C. Zucco. 2. “A pesquisa a serviço das políticas públicas” - Francisco Radler - UFRJ. 3. “Inovação e produção no setor químico” - Fernando Galembeck - Unicamp. 4. Pesquisa “Áreas de fronteira e pós-graduação em química”, Oswaldo Luis Alves - Unicamp. 5. “A formação do químico: desafios e necessidades”- Ângelo da Cunha Pinto - UFRJ. 6. Apresentação “Inovação farmacêutica no Brasil”, de Antonio Carlos Martins de Camargo – Agência de Gestão da Inovação Farmacêutica (AGIF). 7. Apresentação “A formação do Químico: desafios e necessidades”, de Ângelo da Cunha Pinto - UFRJ 8. Apresentação “Química no Brasil: perspectivas e necessidades para a próxima década” – Jailson Bittencourt de Andrade – UFBA. 	31/03/2005	Em andamento. Sugerida prorrogação do prazo para 30/06/05.
<p>NA ÁREA DE FÍSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões de trabalho realizadas em 8 de abril e 16 de junho de 2004, no CGEE, em Brasília. 2. Reunião de trabalho realizada no dia 19 de julho, em São Paulo. 3. Reunião de trabalho realizada em 30 de julho de 2004, na sede do CBPF, no Rio de Janeiro. 4. Oficina de trabalho “Necessidades e perspectivas da física no Brasil”, em 26 de novembro de 2004, na sede do CBPF, no Rio de Janeiro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa da reunião de 26 de novembro de 2004, no CBPF, Rio de Janeiro. 2. Apresentação “Brasil 2004: desafios da inovação”, de Celso Pinto de Melo – UFPe. 3. Apresentação “Política industrial, tecnológica e de comércio exterior”, de Mario Sergio Salerno – IPEA. 4. Apresentação “Física para o Brasil: pensando o futuro – desenvolvimento da física e sua inserção na vida social e econômica do país”, da SBF. 5. Apresentação “Física para o Brasil: recursos humanos”, de Paulo Murilo Castro de Oliveira – UFF. 		
<p>NA ÁREA DE MATEMÁTICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reunião de trabalho realizada em 18 e 19 de março de 2004, no CGEE, em Brasília. 2. Reunião de trabalho realizada em 2 de agosto de 2004, no CGEE, em Brasília. 3. Reunião de trabalho realizada em 25 de agosto de 2004, no CGEE, em Brasília. 4. Oficina de trabalho “Necessidades e perspectivas da pesquisa em matemática no Brasil” em 18 de novembro de 2004, no CGEE, em Brasília. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório da reunião de trabalho de 18 e 19 de março de 2004, no CGEE, em Brasília. 2. Documento “Proposta para um trabalho de prospecção da matemática no Brasil de 2005 a 2025”. 3. Apresentação “Aplicações da matemática a outras áreas: energia elétrica”, de Albert Cordeiro Geber de Melo. 4. Apresentação “Aplicações da matemática à ciência do petróleo”, de Pavel Bedrikovetski. 5. Apresentação “Aplicações da matemática ao setor aeronáutico”, de Luis Carlos de Castro Santos. 6. Apresentação “Aplicações da matemática a indústrias de processamento contínuo”, de Mário Gerhard. 7. Apresentação “Aplicações da matemática nas atividades de previsão do tempo, clima e do estado do meio ambiente e oportunidades para a Matemática”, de Maria Assunção F.S.Dias. 8. Apresentação “Aplicações da matemática na área da saúde”, de Cláudio José Struchiner. 9. Apresentação “Genetic Control of Vectorborne Diseases”, de Cláudio José Struchiner. 		

	<p>10. Apresentação “Aplicações da matemática na computação de alto desempenho”, de Marcus Sarkis.</p> <p>11. Apresentação “Aplicações da matemática, modelagem atmosférica, matemática e supercomputação”, de Pedro Leite da Silva Dias.</p>		
<p>FÁRMACOS E MEDICAMENTOS</p> <p>1. Reunião de trabalho realizada em 3 de junho de 2004</p> <p>2. Reunião de trabalho realizada em 21 de julho de 2004</p>			
<p>1.4 Biotecnologia</p>			
<p><u>Oficinas de Trabalho:</u></p> <p>1. “Ferramentas computacionais no apoio à realização de estudos prospectivos em biotecnologia”.</p> <p>2. Data: 9 de julho de 2004</p> <p>3. “Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira”.</p> <p>4. Data: 16 de novembro de 2004</p> <p>5. “Trajetórias e Implicações da regulamentação de biossegurança no Brasil”.</p> <p>6. Data: 16 de dezembro de 2004</p> <p>7. “Genômica e Propriedade Intelectual”.</p> <p>8. Data: 01 de fevereiro de 2005</p> <p>9. “Acesso aos Recursos Genéticos e ao Conhecimento Tradicional associado”.</p> <p>10. Data: 02 de fevereiro de 2005</p> <p>11. “OGMs e os impactos na capacitação em melhoramento genético no Brasil”.</p> <p>Data: 03 de fevereiro de 2005</p>	<p>1. A pesquisa agrícola nacional frente às mudanças decorrentes da biologia molecular, suas técnicas e áreas afins. Impactos no melhoramento genético vegetal - Maurício Antônio Lopes.</p> <p>2. Certificação de material biológico - Reinaldo Dias Ferraz de Souza; Vanderlei Perez Canhos; Júlio César Félix.</p> <p>3. Estudo comparado de legislações de acesso a recursos biológicos /recursos genéticos - Ana Lúcia Delgado Assad.</p> <p>4. Monitoramento em biotecnologia.</p> <p>5. Desenvolvimento científico e tecnológico. Foco – Brasil - Adelaide Antunes (Coord.).</p> <p>6. Financiando a biotecnologia: uma análise preliminar - Jorge Ávila; Maria da Graça Derengowski Fonseca.</p> <p>7. Propriedade intelectual em genômica no Brasil - Paulo Arruda; Fernanda de Souza Arruda.</p> <p>8. Tecnologia da informação e melhoramento genético: uma investigação sobre interações G x E* nos espaços de inflexão coevolutiva - Joaquim A. Machado.</p> <p>9. Memória da oficina de trabalho da atividade de prospecção tecnológica em organismos geneticamente modificados (OGMs). Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira.</p> <p>10. Memória da oficina de trabalho da atividade de prospecção tecnológica em organismos geneticamente modificados (OGMs). Trajetórias e implicações da regulamentação de biossegurança no Brasil.</p> <p>11. Memória da oficina de trabalho da atividade de prospecção tecnológica em organismos geneticamente modificados (OGMs). Experiências no uso de ferramentas computacionais no apoio à realização de estudos de prospecção em biotecnologia.</p>	<p>31/03/2005</p>	<p>Em andamento. Sugerida prorrogação do prazo para 30/06/05.</p>
<p>1.5 Tecnologias de Informação e Comunicação</p>			
	<p>1. Metodologia básica para a condução da atividade prospectiva em TICs.</p> <p>2. Principais tendências globais em comunicação e informação (apresentação).</p> <p>3. Bibliografia básica de suporte à atividade prospectiva em TICs.</p>	<p>31/03/2005</p>	<p>Em andamento. Sugerida a rediscussão do prazo para conclusão desta ação.</p>

2 - AVALIAÇÃO			
2.1 Bases Metodológicas do CGEE para Avaliação			
	1 Documento "Avaliação das ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I): reflexões sobre métodos e práticas".	31/03/2005	Concluída.
2.2 Avaliação do Programa ProAntar (CNPq)			
	1. Relatório preliminar do mapeamento da produção científica e tecnológica sobre a Antártica.	31/03/2005	Em andamento. Sugerida prorrogação do prazo para 30/06/05.
2.3 Avaliação da Cooperação Brasileira em C&T na África			
		30/06/2005	Em andamento.
2.4 Apoio ao MCT/CNPq na avaliação dos Institutos do Millenium			
1. Oficina de trabalho realizada o período de 8 a 10 de outubro de 2004 – No Rio Othon Palace Hotel, RJ.	1. Documentos referentes a "Workshop de avaliação dos Institutos do Milênio"; 2. Relatório técnico da oficina de trabalho de avaliação dos Institutos do Milênio.	31/10/2004	Concluída.
2.5. Avaliação dos projetos de P&D em Informática			
		31/03/2005	Em andamento. Sugerida prorrogação do prazo para 30/06/05.
3 - INVENTÁRIO NACIONAL DE C&T			
3.1 Metodologia para o Mapeamento de Sistemas Regionais de C,T&I			
	1. Mapeamento das instituições de ensino, pesquisa, programas e projetos de C&T da região Norte; 2. Mapeamento das instituições de ensino, pesquisa, programas e projetos de C&T da região Nordeste (Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte). 3. Mapeamento das instituições de ensino, pesquisa, programas e projetos de C&T da região Centro-Oeste; 4. Mapeamento da cadeia do conhecimento no Estado de Minas Gerais e na região metropolitana de Belo Horizonte, Volume I. 5. Mapeamento da cadeia do conhecimento no Estado de Minas Gerais e na região metropolitana de Belo Horizonte, Volume II.	31/03/2005	Concluída.
3.2 Plataforma de informação para promoção da interação entre geradores e usuários de conhecimento tecnológico			
	1. Relatório da versão alfa do Portal Inovação; 2. Proposta para a elaboração da versão beta do Portal Inovação.	30/06/2005	Em andamento.
4 - APOIO AO CEITEC			
4.1 Elaboração do Plano de Negócios do CEITEC			
	1. Proposta preliminar de concepção do Ceitec; 2. "Plano de Negócios do Ceitec" (apresentação). Sérgio Bampi.	30/06/2005	Em andamento.
4.2 Apoio ao MCT no Processo de Institucionalização do CEITEC			
		30/06/2005	Aguardando definição do Órgão Supervisor.
5 - ESTUDOS TÉCNICOS			
5.1 Estudo sobre a estratégia de "Rede de Pesquisa"			
1. Reunião de Especialistas realizada no CGEE, em 19 de novembro de 2004.	1. Contribuições para o seminário sobre redes de pesquisa. Alfredo Gontijo; 2. Orientações para o Seminário sobre redes de pesquisa. Cylon Gonçalves da Silva; 3. Introdução a redes aleatórias (apresentação). Jafferson Kamphorst Leal da Silva;	31/01/2005	Concluída.

5.2 Políticas de Propriedade Intelectual			
1. Oficina de trabalho "Propriedade intelectual: da invenção ao comércio multilateral", realizada no CGEE, em 30/9/2004.	1. Práticas de propriedade intelectual adotadas e impostas pelas principais agências brasileiras de fomento em ciência e tecnologia, Elza Angela B. Brito da Cunha; Marli Elizabeth Ritter dos Santos.	31/01/2005	Concluída.
6 - CONFERÊNCIA NACIONAL DE C, T&I			
6.1 Planejamento, Coordenação e Organização da Conferência			
Setembro/outubro:	1. Detalhamento da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). 2. Apresentação sobre a 3ª CNCTI. 3. Protótipo da página da conferência e logomarca.	31/12/2004	Concluída.
Novembro/dezembro: 1. Primeira reunião do Comitê de Programa.	1. Nova versão da apresentação da CNCTI. 2. Site (www.cgee.org.br/cncti3/) e logomarca da conferência.		
6.2 Seminários Temáticos de Preparação			
		30/03/2005	Em andamento.
6.3 Conferências Regionais Preparatórias			
		30/07/2005	Em andamento.
6.4 Conferência Nacional			
		30/10/2005	Em andamento.
7 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MCT			
7.1 Primeiro Workshop de Internalização das Diretrizes e Eixos do Plano Estratégico do MCT (2004-2007)			
1. Workshop para dirigentes das unidades de pesquisa realizada no dia 03 de novembro de 2004, na AEB, em Brasília, DF.	1. Documento síntese e avaliação do workshop. Material técnico referente ao workshop: 2. Calendário de visitas as unidades de pesquisa do MCT 3. O Planejamento Estratégico na Vida das Organizações. José de Souza Silva [apresentação] 4. Proposta de desenvolvimento de metodologia para Planejamento Estratégico nas Unidades de Pesquisa do MCT. Antônio Maria Gomes de Castro; Suzana Valle Lima; Jairo Eduardo Andrade-Borges [apresentação] 5. A Alta Gerência das UPs e o processo de preparação para o PE [apresentação] 6. Análise de proposta de desenvolvimento da metodologia para o Planejamento Estratégico 7. O Plano Estratégico 2004-2007 do MCT e a importância do Planejamento Estratégico nas Unidades de Pesquisa. Luis Fernandes 8. Programa do workshop preparatório de planejamento estratégico nas unidades de pesquisa	28/02/2005	Concluída.
7.2 Realização de dois workshops para internalização das diretrizes e eixos do PE (2004-2007)			
1. Oficina para equipes gestoras do Planejamento Estratégico, realizada nos dias 17 e 18 de novembro de 2004, no INT, RJ.	1. Versão zero da proposta de metodologia para o planejamento estratégico nas unidades de pesquisa do MCT;	28/02/2005	Concluída.
7.3 Preparar a metodologia de Planejamento Estratégico das Unidades de Pesquisa do MCT			
1. Visita às unidades de pesquisa do MCT, conforme calendário, programação e lista de presença às reuniões efetuadas em cada unidade.	1. Relatório técnico elaborado pela equipe de consultores. 2. Calendário de visitas às unidades de pesquisa do MCT 3. Programação das visitas à unidades de pesquisa do MCT	28/02/2005	Concluída.
7.4 Workshop para discussão e validação da metodologia a ser utilizada pelas Unidades do MCT			
1. Oficina de Validação realizada nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro no LNCC, Petrópolis, RJ.	1. Contribuições apresentadas pelos 05 Grupos de Trabalho constituídos por gestores das unidades participantes.	28/02/2005	Concluída.

7.5 Produção do documento orientador do processo de planejamento estratégico das unidades do MCT			
	1. Proposta de metodologia para o Planejamento estratégicos das Unidades do MCT.	28/02/2005	Concluída.
7.6 Internalização do Plano Estratégico 2004/2007 e da metodologia de planejamento estratégico em cada uma das unidades do MCT			
		28/02/2005	Concluída.
8 - EDITAR E DIVULGAR PUBLICAÇÕES EM C,T&I			
8.1 Volume 01 - 2004 (Nanotecnologia)			
	1. Edição, publicação e distribuição de 3 mil exemplares do número 18 da "Parcerias Estratégicas";	31/12/2004	Concluída.
8.2 Volume 02 – 2004			
	1. Exemplar nº 19 da revista Parcerias Estratégicas. 2. Edição especial sobre a Amazônia da revista Parcerias Estratégicas nº 12 (reimpressão)	31/12/2004	Concluída.
9 - NOTAS TÉCNICAS			
9.1 Realizar 10 Notas Técnicas, em temas prioritários de interesse para o Governo Federal			
	Notas técnicas produzidas em 2004: 1. Questões relevantes sobre a discussão da Lei de Biossegurança de OGMs no País. 2. Situação atual da legislação de biossegurança de organismos geneticamente modificados no Brasil. 3. Biossegurança do algodão transgênico no Brasil. 4. Nota técnica preliminar sobre a produção de biodiesel a partir do cultivo da mamona. 5. Processo de suporte à tomada de decisão relacionada com a utilização comercial de organismos geneticamente modificados. 6. Infra-Estrutura de redes para educação, ciência e tecnologia. 7. Eletronet: aspectos técnicos e aproveitamento. 8. Temas especiais para prospecção NAE. 9. Bioterrorismo e defesa. 10. O Fust: Origens, evolução e perspectivas.	31/12/2004	Concluída.
10 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM C,T&I			
10.1 Portal de Informação em Prospecção em C,T&I			
	1. Sistema Kori, disponível em www.cgee.org.br/prospeccao .	31/12/2004	Concluída.
10.2 Sistema de Informação para o Acompanhamento das Ações de Prospecção do CGEE			
	1. Sistema de acompanhamento de atividades de prospecção coordenadas pelo CGEE.	31/12/2004	Concluída.
11 - REUNIÕES DE ESPECIALISTAS			
11.1 Realizar 10 reuniões de especialistas para subsidiar o processo de tomada de decisão do Governo Federal			
1. Política industrial Data: 05/02/2004, CGEE, Brasília 2. Políticas e estratégias de inovação na União Européia Data: 04/03/, CGEE, Brasília 3. Nanotecnologia Data: 19/04/2004, CGEE, Brasília 4. Produção de biodiesel Data: 28/04/2004, CGEE, Brasília 5. Gestão do conhecimento Data: 11/05/2004, CGEE, Brasília 6. A inovação tecnológica nas empresas Data: 20/07/2004, CGEE, Brasília 7. 32ª Recyt/ Mercosul – Comissão Temática Sociedade da Informação Data: 14 e 15/10/2004, Hotel Golden Beach, Recife,PE 8. Fórum Universitário Mercosul –		31/12/2004	Concluída.

<p>Fomerco Data: 16 a 18/11/2004, PUC, Rio de Janeiro/RJ</p> <p>9. Desenvolvimento tecnológico em dispositivos orgânicos Data: 18/11/2004, FIESP, São Paulo/SP</p> <p>10. Nanotechnology and Nanoscience Data: 13 e 14/12/2004, Mercure Hotel, São Paulo/SP</p>			
--	--	--	--

12 - REUNIÃO INTERNACIONAL DE PROSPECÇÃO			
12.1 Prospecção Tecnológica e Engajamento da Sociedade			
1. Realização de reunião sobre: "Ciência, tecnologia e sociedades: novos modelos de governança, realizado nos dias 9, 10 de dezembro de 2004 no CGEE em Brasília.	1. Quatro artigos conforme abaixo: Tema 1: <i>Institutional Challenges on the Relations Between S&T Systems and Society, Facing Global Controversies on technological innovations.</i> Julia Guivant – UFSC e Alan Irwin – Univ. Liverpool, UK; Tema 2: <i>Global Information Flows and its Interconnections with the Role of the Media in the Communication for the Society of the Risks Associated to New Technologies.</i> Carlos Vogt – Fapesp e Gert Spaargaren – Wagening University – The Netherlands; Tema 3: <i>Negotiation and Dialogue Between Academy and Society: Generation of New Regulation and Governance Conditions for a sustainable development.</i> Murilo Flores – Embrapa, Anne Bertrand, Pierre-Benoit Joly e Claire Marris– INRA, França; Tema 4: <i>Foresight</i> , participação da sociedade e novos modelos de governança. Marcio de Miranda Santos et al, CGEE, Brasil. Adicionalmente, foram produzidos e discutidos os seguintes artigos: <ul style="list-style-type: none"> • Stage Fright or Stage Managed? The Wider Implications of the Stage Network. Alan Irwin – Univ. Liverpool, UK; • A Ciência e tecnologia agropecuária e a sociedade de risco. Murilo Flores – Embrapa, Brasil; • Policital Consumerism for Sustainable Consumption Practices the Changing Roles and Commitments of citizen-consumers in the Information Age. Gert Sparargaren – Wagening University, The Netherlands; • A governança dos riscos e os desafios para a redefinição da arena pública no Brasil. Julia S. Guivant – UFSC, Brasil; • The Spiral of Scientific Culture. Carlos Vogt – Fapesp, Brasil; 	31/12/2004	Concluída.
13 – APOIO A PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO MCT			
13.1 Apoio ao MCT na Implantação de CVTs e Tecnologias Sociais			
	1. Documento "Centros de Interação de conhecimentos ou centros de capacitação básica para a inclusão social; 2. Sistema de informação georreferenciado de apoio à gestão de CVTs;	30/06/2005	Em andamento.
13.2 Apoio à participação do MCT na Expo Brasil China em Beijing			
		10/09/2004	Concluída.
13.3 Projeto Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia			
		30/06/2005	Em andamento.
13.4 Apoio ao MCT na organização do III Fórum Ministerial América Latina e Caribe/União Européia sobre a Sociedade da Informação			
		30/11/2004	Concluída.
13.5 INOVA-NE			
		30/06/2005	Em andamento.
13.6. Apoio Técnico as Atividades Espaciais			
1. Reunião realizada em 30 de novembro e 1º de dezembro		30/06/2005	Em andamento.

de 2004 para apresentar proposições desenvolvidas pelas comissões temáticas para revisão do Plano Nacional de Atividades Espaciais.			
13.7 Instrumentos e Fontes de Financiamento da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação			
	1. Relatório de consultoria sobre: a. Subvenção, incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional”; b. “Projetos específicos de apoio ao desenvolvimento tecnológico nacional”.	30/06/2005	Concluída.
14 – APOIO À COORDENAÇÃO DA GESTÃO DOS FUNDOS SETORIAIS			
14.1 Realizar estudo de avaliação do fomento público da infra-estrutura de pesquisa nacional e sua vinculação com o financiamento no âmbito do CT-Infra			
	1. Proposta metodológica para a avaliação dos Fundos Setoriais	31/03/2005	Em andamento.
14.2 Apoio Administrativo à Coordenação dos Fundos Setoriais			
		31/03/2005	Em andamento.
15 - APOIO AO NAE/SECOM/PR			
15.1 Apoiar o Funcionamento do NAE			
		31/12/2004	Concluída.

Demonstrativo financeiro

O Contrato de Gestão – quinto termo aditivo – firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, em 29 de junho de 2004, estabeleceu para este exercício, originariamente, o repasse de recursos ao Centro no valor de R\$ 13.530.000,00 (treze milhões quinhentos e trinta mil reais) até 31 de dezembro de 2004.

Em 30 de novembro de 2004 foi assinado o sexto termo aditivo que teve como finalidade ajustar os prazos de execução das metas do programa de trabalho constante do quinto aditivo, aprovar o detalhamento das ações relativas às metas aprovadas, complementar recursos financeiros para o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, bem como ajustar o cronograma de desembolso. Neste novo formato, o Contrato de Gestão previu um repasse adicional em 2004 de R\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais) aprovados pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais para o apoio ao Laboratório Nacional de Tecnologia Industrial (Micro e Nanotecnologia) e o Inventário Tecnológico. Assim, o valor do Contrato de Gestão ficou estabelecido em R\$ 18.930.000,00 (dezoito milhões, novecentos e trinta mil reais), dos quais R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do MCT e R\$ 13.930.000,00 (treze milhões novecentos e trinta mil reais) da Finep com recursos do FNDCT. Conseqüentemente, o cronograma de desembolso foi alterado e passou a vigorar da forma apresentada a seguir:

	R\$ 1,00		
Mês (2004)	MCT	FNDCT/FINEP	Total Geral
Junho	3.000.000,00	3.000.000,00	6.000.000,00
Julho	1.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00
Agosto	1.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00
Outubro	—	1.530.000,00	1.530.000,00
Dezembro	—	5.400.000,00	5.400.000,00
Totais	5.000.000,00	13.930.000,00	18.930.000,00

Os recursos relacionados ao Contrato de Gestão foram transferidos pelo MCT e pela Finep, nas datas e valores discriminados no quadro a seguir:

	R\$ 1,00
Mês	Valor
Janeiro	2.600.000,00
Agosto	5.468.500,00
Setembro	680.000,00
Outubro	3.438.000,00
Dezembro	878.000,00
Total	13.064.500,00

Do montante de R\$ 13.064.500,00 (treze milhões, sessenta e quatro mil e quinhentos reais) recebidos no exercício, R\$ 10.400.000,00 (dez milhões e quatrocentos mil reais) referem-se aos recursos aprovados pelos aditivos firmados neste ano e R\$ 2.664.500,00 (dois milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e quinhentos reais) são remanescentes do cronograma de desembolso constante do quarto termo aditivo firmado em novembro de 2003.

A transferência da primeira parcela dos recursos pactuados em 2004 veio a ocorrer tão somente em agosto. Assim, todos os dispêndios efetuados ao longo dos primeiros sete meses do ano foram custeados com os recursos do superávit apurado em 31 de dezembro de 2003 e do saldo a receber do exercício anterior, no valor de R\$ 2.664.000,00, transferidos ao CGEE em janeiro de 2004.

Do total dos recursos aprovados durante o exercício de 2004, resta ainda um saldo de R\$ 8.530.000,00 (oito milhões, quinhentos e trinta mil reais).

Os recursos repassados até 31 de dezembro de 2004, enquanto disponíveis, foram aplicados no mercado financeiro. O CGEE obteve os seguintes rendimentos durante o período:

	R\$ 1,00
Receitas	Valor
Aplicações financeiras	686.310,10
Descontos Financeiros obtidos	19.337,05
Recuperação de despesas	28.126,78
TOTAL	733.773,93

Dispondo dos recursos repassados em 2004, conforme demonstrado acima, adicionados aos respectivos rendimentos financeiros, os dispêndios do CGEE com recursos do contrato de gestão no período obedeceram às seguintes linhas de aplicação:

R\$ 1,00	
Despesas	Valor
Pessoal e encargos	2.636.991,74
Eventos	1.458.135,01
Consultoria externa	2.058.667,43
Manutenção administrativa	2.168.964,62
Outras despesas operacionais	245.298,70
Subtotal	8.568.057,50
Investimentos	550.636,38
Total dos dispêndios	9.118.693,88

A subcláusula quinta, da cláusula quinta do contrato de gestão menciona que: “Observados os efeitos de eventuais repactuações orçamentárias, o Centro poderá gastar até 60% dos recursos públicos financeiros a este repassados, com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes e empregados”. Conforme demonstra o quadro abaixo, as despesas efetivas com pessoal e encargos durante o exercício alcançaram apenas 20,18% do total das transferências financeiras.

R\$ 1,00		
Repasses	Pessoal e Encargos	Percentual
13.064.500,00	2.636.991,74	20,18

O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, os recursos recebidos do MCT e da Finep, relativos ao Contrato de Gestão, os rendimentos financeiros, bem como os gastos efetuados até 31 de dezembro de 2004:

R\$ 1,00	
Fluxo de caixa	Valor
Repasse recebidos	13.064.500,00
Receitas financeiras	686.310,10
Receitas não-operacionais	47.463,83
Total	13.798.273,93
Investimento imobilizado	550.636,38
Despesas	8.568.057,50
Saldo	4.679.580,05

As informações explicitadas estão respaldadas de forma sistematizada no demonstrativo contábil, a seguir, onde são definidas as receitas e despesas do Contrato de Gestão:

 cg ee <small>Centro de Gestão e Estudos Estratégicos</small> <small>Ciência, Tecnologia e Inovação</small>		CENTRO DE CUSTOS (INVERSÃO GERENCIAL) Demonstrativo Contábil		Página: 1 Emissão: 14/02/2005		
Período: 01/01/2004 a 31/12/2004		Grupos de Contas: 1.000		Grupo de Centro de Custos: 33301		
Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33.44						
Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	3	3	CGEE	16.194.500,00-	13.798.273,93C	2.396.226,07C
0	33301	301	CONTRATO DE GESTÃO	16.194.500,00-	13.798.273,93C	2.396.226,07C
1.000	33301	301.3	RECEITAS	16.194.500,00-	13.798.273,93C	2.396.226,07C
1.010	33301	301.3.1	RECEITA BRUTA	16.194.500,00-	13.798.273,93C	2.396.226,07C
1.020	33301	301.3.1.01	RECEITAS OPERACIONAIS	16.194.500,00-	13.064.500,00C	3.130.000,00C
1.030	33301	301.3.1.01.01	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	16.194.500,00-	13.064.500,00C	3.130.000,00C
1.110	33301	301.3.1.04	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	733.773,93C	733.773,93D
1.130	33301	301.3.1.04.02	Rendimentos de Aplicações Financeira	0,00	686.310,10C	686.310,10D
1.140	33301	301.3.1.04.03	Descontos Financeiros Obtidos	0,00	19.337,06C	19.337,06D
1.160	33301	301.3.1.04.05	Recuperação de Despesas	0,00	28.126,78C	28.126,78D

Período: **01/01/2004 a 31/12/2004** Grupos de Contas: **2.000** Grupo de Centro de Custos: **33301**
Máscara Solicitada: **A.BB.1.2.33**

Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	3	3	CGEE	21.963.449,94	8.668.057,500	13.385.392,440
0	33301	301	CONTRATO DE GESTÃO	21.963.449,94	8.668.057,500	13.385.392,440
2.000	33301	301.4	DESPESAS	21.963.449,94	8.668.057,500	13.385.392,440
2.010	33301	301.4.1	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	0,00	916.045,360	916.045,360
2.030	33301	301.4.1.02	Energia Elétrica	0,00	54.303,040	54.303,040
2.040	33301	301.4.1.03	Telecomunicações	0,00	113.947,000	113.947,000
2.050	33301	301.4.1.04	Transporte de Cargas	0,00	5.084,830	5.084,830
2.070	33301	301.4.1.05	Material de Escritório	0,00	26.411,560	26.411,560
2.080	33301	301.4.1.07	Licença de Uso de Software	0,00	99.576,360	99.576,360
2.090	33301	301.4.1.08	Propaganda e Publicidade	0,00	63.966,030	63.966,030
2.100	33301	301.4.1.09	Transporte Urbano	0,00	7.282,540	7.282,540
2.105	33301	301.4.1.10	Material de Copa, Cozinha e Limpeza	0,00	18.857,300	18.857,300
2.106	33301	301.4.1.11	Suprimentos de Informática	0,00	24.292,620	24.292,620
2.107	33301	301.4.1.12	Seguros	0,00	1.242,050	1.242,050
2.108	33301	301.4.1.13	Locação de Veículos	0,00	118.112,080	118.112,080
2.109	33301	301.4.1.14	Manutenção e Conservação de Imóveis	0,00	23.989,130	23.989,130
2.110	33301	301.4.1.15	Limpeza, Copiagem, Recepção e Vigilância	0,00	138.883,880	138.883,880
2.111	33301	301.4.1.16	Gráfica/Reprografia e Fotocópia	0,00	95.429,440	95.429,440
2.112	33301	301.4.1.17	Jornais e Revistas	0,00	2.511,990	2.511,990
2.113	33301	301.4.1.18	Manutenção e Conservação de Bens	0,00	44.385,440	44.385,440
2.114	33301	301.4.1.19	Aquisição de Publicações Técnicas	0,00	500,000	500,000
2.115	33301	301.4.1.20	Assinaturas e Periódicos	0,00	1.800,000	1.800,000
2.116	33301	301.4.1.21	Expedição e Sem. Postais	0,00	15.438,100	15.438,100
2.117	33301	301.4.1.22	Consumo de Água e Alimentos	0,00	35.031,680	35.031,680
2.118	33301	301.4.1.23	Reparos e Outros Serviços	0,00	9.968,680	9.968,680
2.099	33301	301.4.1.24	Bens não Imobilizados	0,00	12.518,300	12.518,300
2.119	33301	301.4.1.99	Outras Despesas	0,00	2.522,330	2.522,330
2.120	33301	301.4.2	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	0,00	2.636.991,740	2.636.991,740
2.130	33301	301.4.2.01	Ordens e Salários	0,00	1.672.405,480	1.672.405,480
2.150	33301	301.4.2.03	Férias	0,00	254.720,740	254.720,740
2.160	33301	301.4.2.04	13º Salário	0,00	185.666,810	185.666,810
2.170	33301	301.4.2.05	INSS	0,00	337.452,050	337.452,050
2.180	33301	301.4.2.06	FGTS	0,00	116.517,520	116.517,520
2.200	33301	301.4.2.08	Assistência Médica e Social - Complementar	0,00	6.666,870	6.666,870
2.210	33301	301.4.2.09	Auxílio Alimentação	0,00	18.705,000	18.705,000
2.230	33301	301.4.2.11	Hora Extra	0,00	169,280	169,280
2.240	33301	301.4.2.12	Recrutamento e Seleção	0,00	4.042,000	4.042,000
2.250	33301	301.4.2.13	Treino de Pessoal	0,00	8.196,000	8.196,000
2.260	33301	301.4.2.14	PIS/Folha	0,00	14.508,110	14.508,110
2.271	33301	301.4.2.16	Resarcimento de Pessoal Cedido	0,00	17.227,400	17.227,400
2.272	33301	301.4.2.17	Seguro de Vida em Grupo	0,00	732,480	732,480
2.280	33301	301.4.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS	0,00	2.058.667,430	2.058.667,430
2.290	33301	301.4.3.01	Auditoria Consultoria - PF	0,00	68.564,960	68.564,960
2.296	33301	301.4.3.02	Auditoria Consultoria - PJ	0,00	60.352,030	60.352,030
2.300	33301	301.4.3.03	Arbitragem	0,00	35.794,400	35.794,400
2.310	33301	301.4.3.05	Seru.Prof.Espec.- PF	0,00	317.826,260	317.826,260
2.320	33301	301.4.3.06	Seru.Prof.Espec.- PJ	0,00	1.510.268,240	1.510.268,240
2.340	33301	301.4.3.08	INSS Empregador	0,00	65.861,540	65.861,540
2.400	33301	301.4.4	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	995.495,950	995.495,950
2.410	33301	301.4.4.01	Aluguel de Imóveis	0,00	810.679,350	810.679,350
2.420	33301	301.4.4.02	Aluguel de Máquinas e Equipamentos	0,00	6.321,130	6.321,130
2.431	33301	301.4.4.04	Taxas Condominiais	0,00	176.895,470	176.895,470
2.432	33301	301.4.4.05	Outras Despesas c/Aluguel	0,00	1.800,000	1.800,000
2.440	33301	301.4.5	IMPOSTOS E TAXAS	0,00	99.592,460	99.592,460
2.450	33301	301.4.5.01	IPTU	0,00	27.012,040	27.012,040
2.480	33301	301.4.5.04	CPMF	0,00	77.435,330	77.435,330
2.490	33301	301.4.5.06	Outras Despesas	0,00	3.765,810	3.765,810
2.496	33301	301.4.5.07	COFINS	0,00	3.410,720	3.410,720
2.497	33301	301.4.5.09	PIS	0,00	5.200,000	5.200,000
2.500	33301	301.4.6	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	76.565,630	76.565,630
2.520	33301	301.4.6.02	Juros	0,00	207,140	207,140
2.530	33301	301.4.6.03	Despesas Bancárias	0,00	4.992,770	4.992,770
2.540	33301	301.4.6.04	IRRF s/Aplicações Financeiras	0,00	71.167,360	71.167,360

Período: 01/01/2004 a 31/12/2004 Grupos de Contas: 2.000 Grupo de Centro de Custos: 33301
Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33

Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
2.560	33301	3.01.4.6.05	Multas	0,00	196,370	196,370
2.560	33301	3.01.4.7	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.703.433,710	1.703.433,710
2.570	33301	3.01.4.7.01	Hospedagens	0,00	3.653,380	3.653,380
2.580	33301	3.01.4.7.02	Díctas	0,00	365.428,210	365.428,210
2.590	33301	3.01.4.7.03	Passagens	0,00	954.299,670	954.299,670
2.600	33301	3.01.4.7.04	Promoções e Eventos	0,00	350.468,630	350.468,630
2.605	33301	3.01.4.7.05	Despesas Mltas de Proib Pagamento	0,00	25.787,660	25.787,660
2.607	33301	3.01.4.7.07	Serviços Eleitric	0,00	2.795,160	2.795,160
2.610	33301	3.01.4.8	DEPRECIACES E AMORTIZACES	0,00	81.265,230	81.265,230
2.620	33301	3.01.4.8.01	Depreciaes	0,00	62.572,030	62.572,030
2.630	33301	3.01.4.8.02	Amortizaes	0,00	18.693,200	18.693,200
2.640	33301	3.01.4.9	DESPESAS NO OPERACIONAIS	21.953.449,94	0,00	21.953.449,940
2.699	33301	3.01.4.9.99	Oramento de Despesas	21.953.449,94	0,00	21.953.449,940

Resposta do CGEE às recomendações apresentadas ao centro pela comissão de acompanhamento e avaliação do contrato de gestão, conforme relatadas à diretoria do centro em reunião realizada no dia 23 de novembro de 2004

1. No que diz respeito à definição de critérios de análise, parâmetros e indicadores que permitam aferir a qualidade e o desempenho na realização das metas para o ano de 2004, a direção do CGEE articulou com a SCUP/MCT a contratação de consultoria especializada para desenvolvimento destes itens. Proposta nesse sentido foi apresentada e discutida com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação em reunião com a diretoria do CGEE realizada no dia 4 de março de 2005. Com base nas discussões havidas o CGEE está preparando nova proposta para ser apresentada a essa Comissão;
2. Com relação à realocação de recursos financeiros referentes à Meta 14 no valor de R\$3.000.000,00, o CGEE tomou as providências necessárias para a redistribuição desses recursos nas Metas 11 e 13, por ocasião da formalização do sexto termo aditivo do Contrato de Gestão.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

Conselho de Administração

Eduardo Moacyr Krieger (*Presidente*)
Angela Maria Cohen Uller
Carlos Roberto Siqueira de Barros (*até 7/2004*)
Erney Felício Plessmann de Camargo
Fernando Octávio de Freitas Peregrino (*até 12/2003*)
Francisco Romeu Landi (*até 4/2004*)
Jorge Almeida Guimarães
Jorge Bounassar Filho (*a partir de 7/2004*)
José Augusto Coelho Fernandes
Luís Manuel Rebelo Fernandes (*a partir de 7/2004*)
Maria José Lima da Silva
Olavo Bilac Pinto Neto (*a partir de 7/2004*)
Roberto Jaguaribe Gomes de Mattos
Sérgio Henrique Ferreira
Sérgio Machado Rezende

Corpo Diretivo

Presidente

Evando Mirra de Paula e Silva

Diretor Executivo

Marcio de Miranda Santos

Diretor

Paulo Afonso Bracarense Costa

Chefe de Gabinete da Presidência

Luiz Roberto Liza Curi (*até 2/2004*)

Paulo de Queiroz Rocha Pinto (*a partir de 3/2004*)

Chefe da Assessoria Técnica

Lelio Fellows Filho

Gestor Administrativo

Aldino Graef

Corpo Funcional

Alex da Cunha Araújo
Alexandra Joyce Krüger da Silva
Anderson Lopes de Moraes
Andréa Perez Alves
Antônio Carlos Guedes
Antônio José Teixeira
Avelino José de Magalhães
Beatriz Maria Aires Vasques Salgado
Carmem Sílvia Corrêa Bueno
Dalci Maria dos Santos
Domingas Almeida Góes
Ernesto Costa de Paula
Eugênia Maria Valença Dé Carli Almeida
Fernando de Alencar Fernandes Távora
Flávia Maia Jesini
José Deocleciano de Siqueira Júnior
José Maria Seixas Fonteles
Mara da Costa Pinheiro
Marcelo de Matos
Marcelo Khaled Poppe
Márcia Soares da Rocha Tupinambá
Marco Antônio Andrade Dias
Maria de Lourdes Cardoso dos Santos
Maria Helenice Alves da Silva
Maria Izabel da Costa Fonseca
Nathália Kneipp Sena
Neila Cruvinel Palhares
Nelia Pamplona Castilho Lima
Regina Márcia de Castro e Silva
Robert Antônio Santana Pereira
Rodrigo de Araújo Teixeira
Rogério Mendes Castilho
Sandra Mara da Silva Milagres
Silvana Helena Alves Rolon
Tatiana de Carvalho Pires
Valdiana Passos Santos da Cunha

Colaboradores

Ana Cristina Alves da Silva Maia
Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho
Feruccio Bilich
Flávio Giovanetti Albuquerque
Kleber de Barros Alcanfôr
Lilian Maria Thomé Brandão
Mônica Pereira Mendes
Raul José de Abreu Sturari
Ricardo Vieira Pelissari